



Câmara Municipal
de Oeiras

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 09 DE OUTUBRO DE 2019

ATA Nº. 27/2019

ÍNDICE

1 - ABERTURA E ORDEM DE TRABALHOS

2 - APROVAÇÃO DE ATAS

3 - SITUAÇÃO FINANCEIRA

4 - ASSUNTOS DO C.A. DOS SIMAS

5 - INFORMAÇÕES – SR. VEREADOR ANDRÉ LEVY

6 - INFORMAÇÕES - SR. VEREADOR NUNO NETO

7 - INFORMAÇÕES - SR. VICE-PRESIDENTE

8 - INFORMAÇÕES - SR. VEREADOR PEDRO PATACHO

9 - INFORMAÇÕES - SRA. VEREADORA MARLENE RODRIGUES

10 – INFORMAÇÕES - SR. VEREADOR CARLOS MORGADO

11 - INFORMAÇÕES - SR. VEREADOR ÂNGELO PEREIRA

12 - INFORMAÇÕES - SR. PRESIDENTE

13 - PROPOSTA Nº. 786/19 - DP - DESAFETAÇÃO DE PARCELA DE TERRENO DO DOMÍNIO PÚBLICO PARA O DOMÍNIO PRIVADO DO MUNICÍPIO DE OEIRAS, SITA EM TALAÍDE, PORTO SALVO

14 - PROPOSTA Nº. 791/19 - DFP - CEDÊNCIA DE ESPAÇOS EM REGIME DE COMODATO DE ESPAÇOS DA CASA DA MALTA, SITA NA RUA DO AQUEDUTO/RUA LAGARES DA QUINTA, EM OEIRAS, À NOVA ACRÓPOLE OEIRAS-CASCAIS

15 - PROPOSTA Nº. 792/19 - DPS - PEDIDO DE TRANSFERÊNCIA DO FES - FUNDO DE EMERGÊNCIA SOCIAL, PARA O CCD - CENTRO DE CULTURA E DESPORTO

16 - PROPOSTA Nº. 793/19 - DCP - PROCEDIMENTO POR CONCURSO PÚBLICO COM

PUBLICIDADE INTERNACIONAL PARA AQUISIÇÃO DA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO PREVENTIVA E EVENTUAL MANUTENÇÃO CORRETIVA DOS ESPAÇOS DE JOGO E RECREIO E ESPAÇOS FITNESS NO CONCELHO DE OEIRAS - APROVAÇÃO DOS RELATÓRIOS PRELIMINAR E FINAL E CONSEQUENTE ADJUDICAÇÃO E APROVAÇÃO DA MINUTA DE CONTRATO ESCRITO

17 - PROPOSTA Nº. 794/19 - DOM - Pº. 2019/25-DGEP - ADJUDICAÇÃO E APROVAÇÃO DA MINUTA DE CONTRATO DA EMPREITADA "REQUALIFICAÇÃO DA AVª. CAROLINA MICHAELIS, EM LINDA-A-VELHA - 2º. TROÇO"

18 - PROPOSTA Nº. 795/19 - GCAJ - AQUISIÇÃO DE PRÉDIO RUSTICO, DENOMINADO TERRA DA ESTRANGEIRA, SITO EM PORTO SALVO

19 - PROPOSTA Nº. 796/19 - GIT - PEDIDO DE CEDÊNCIA GRATUITA DE INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA REQUERIDA PELA À EMPRESA PARQUES TEJO

20 - PROPOSTA Nº. 797/19 - DTGE - "THE FLUIDITY OF THINGS" - FIXAÇÃO DO PREÇO DOS BILHETES E DEFINIÇÃO DA ENTIDADE PARA QUEM REVERTE A RECEITA PRODUZIDA COM A SUA VENDA

21 - PROPOSTA Nº. 798/19 - DGHM - ATRIBUIÇÃO DE FOGO SITO NA RUA COSTA PINTO, Nº. 128, 1º. B, NO CENTRO HISTÓRICO DE PAÇO DE ARCOS

22 - PROPOSTA Nº. 799/19 - DPOC - 15º. ALTERAÇÃO ÀS GRANDES OPÇÕES DO PLANO E AO ORÇAMENTO DA DESPESA

23 - PROPOSTA Nº. 800/19 - DPGU - TOPONÍMIA PARA O ALVARÁ DE LOTEAMENTO Nº. 5/2007, NA FREGUESIA DE PORTO SALVO

24 - PROPOSTA Nº. 801/19 - DDS - TEMPO JOVEM 2019 - ADITAMENTO À PROPOSTA DE DELIBERAÇÃO Nº. 77/2019, PARA REFORÇO DE CABIMENTO

25 - PROPOSTA Nº. 802/19 - DDS - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA À



Câmara Municipal
de Oeiras

“CUSTOM CIRCUS ASSOCIAÇÃO CULTURAL”, PARA APOIO À RECEÇÃO AOS ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS DE OEIRAS 2019/2020

- 26 - PROPOSTA N°. 803/19 - DCS - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA À CONFERÊNCIA VICENTINA DE SÃO ROMÃO DE CARNAXIDE, PARA APOIO À MANUTENÇÃO DE ATIVIDADES À ASSOCIAÇÃO DAS OBRAS ASSISTÊNCIAS DA SOCIEDADE SÃO VICENTE DE PAULO.**
- 27 - PROPOSTA N°. 804/19 - DCS - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA A ENTIDADES PARCEIRAS PARA REFORÇO DE VERBAS, NO ÂMBITO DO FUNDO DE EMERGÊNCIA SOCIAL - ADITAMENTO**
- 28 - PROPOSTA N°. 805/19 - DGHM - ATRIBUIÇÃO DO FOGO SITO NA ALAMEDA DIOGO DE TEIVE, Nº. 6 A, Bº. DOS NAVEGADORES**
- 29 - PROPOSTA N°. 806/19 - DGHM - ATRIBUIÇÃO DO FOGO SITO NA RUA AZEREDO PERDIGÃO, Nº. 1, 1º. ESQº., Bº. DO POMBAL**
- 30 - PROPOSTA N°. 807/19 - DGHM - ATRIBUIÇÃO DO FOGO SITO NA RUA SOUSA TAVARES, Nº. 7, 1º. DTO, Bº. DO POMBAL**
- 31 - PROPOSTA N°. 808/19 - DGHM - ATRIBUIÇÃO DE FOGO SITO NA RUA ANTÓNIO GOMES LEAL, Nº. 13, 3º. ESQº., Bº. S. MARÇAL, EM CARNAXIDE**
- 32 - PROPOSTA N°. 809/19 - DGHM - ATRIBUIÇÃO DO FOGO SITO NA RUA ANTÓNIO MACEDO, Nº. 3, 1º. ESQº., Bº. DO POMBAL**
- 33 - PROPOSTA N°. 810/19 - DGHM - ATRIBUIÇÃO CONDICIONAL DE FOGO SITO NA RUA ALBERTO OSÓRIO DE CASTRO, Nº. 5, R/C D, Bº. SÃO MARÇAL, EM CARNAXIDE**
- 34 - PROPOSTA N°. 811/19 - DGHM - ATRIBUIÇÃO DO FOGO SITO NA RUA DR. VÍTOR SÁ MACHADO, Nº. 3, 1º. DTO., NO Bº. PÁTEO DOS CAVALEIROS**
- 35 - PROPOSTA N°. 812/19 - DGHM - ATRIBUIÇÃO DE FOGO SITO NA RUA FERNANDO**

ALMEIDA, Nº. 14, R/C B, NO Bº. ALTO DOS BARRONHOS

- 36 - PROPOSTA Nº. 813/19 - DCS - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA ÀS ENTIDADES DE ÂMBITO SOCIAL E SAÚDE, PARA APOIO À MANUTENÇÃO DE ATIVIDADES - ADITAMENTO**
- 37 - PROPOSTA Nº. 814/19 - DCP - PROCEDIMENTO POR CONCURSO PÚBLICO COM PUBLICIDADE INTERNACIONAL PARA AQUISIÇÃO, POR DIVISÃO EM LOTES, DA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO DOS ESPAÇOS VERDES DO CONCELHO DE OEIRAS - RATIFICAÇÃO DO ATO DE ADJUDICAÇÃO E APROVAÇÃO DAS MINUTAS DE CONTRATO**
- 38 - PROPOSTA Nº. 815/19 - GCAJ - APROVAÇÃO DO PROJETO DO “REGULAMENTO DO BANCO LOCAL DE VOLUNTARIADO DE OEIRAS” E SUBMISSÃO A CONSULTA PÚBLICA**
- 39 - PROPOSTA Nº. 816/19 - DPU - ALTERAÇÃO DA LICENÇA DE OPERAÇÃO DE LOTEAMENTO AO ALVARÁ Nº. 3/86, SITO NA RUA BARBOSA DU BOCAJE - MOINHO, EM QUEIJAS**
- 40 - PROPOSTA Nº. 817/19 - GAF - TRANSFERÊNCIA DE VERBA RELATIVA AO CONTRATO INTERADMINISTRATIVO Nº. 97/15, JUNTA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE OEIRAS, S. JULIÃO DA BARRA, PAÇO DE ARCOS E CAXIAS, RELATÓRIO DO 4º. BIMESTRE DE 2019**
- 41 - PROPOSTA Nº. 818/19 - GAF - TRANSFERÊNCIA DE VERBA RELATIVA AO CONTRATO INTERADMINISTRATIVO Nº. 101/15, JUNTA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE CARNAXIDE E QUEIJAS, RELATÓRIO DO 4º. BIMESTRE DE 2019**
- 42 - PROPOSTA Nº. 819/19 - GAF - TRANSFERÊNCIA DE VERBA RELATIVA AO ACORDO DE EXECUÇÃO Nº. 102/15, JUNTA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE**



Câmara Municipal
de Oeiras

CARNAXIDE E QUEIJAS, RELATÓRIO DO 4º. BIMESTRE DE 2019

- 43 - PROPOSTA Nº. 820/19 - GAF - TRANSFERÊNCIA DE VERBA RELATIVA AO CONTRATO INTERADMINISTRATIVO Nº 103/15, JUNTA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE ALGÉS, LINDA-A-VELHA E CRUZ QUEBRADA/DAFUNDO, RELATÓRIO DO 4º. BIMESTRE DE 2019**
- 44 - PROPOSTA Nº. 821/19 - GAF - TRANSFERÊNCIA DE VERBA RELATIVA AO ACORDO DE EXECUÇÃO Nº. 104/15, JUNTA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE ALGÉS, LINDA-A-VELHA E CRUZ QUEBRADA/DAFUNDO, RELATÓRIO DO 4º. BIMESTRE DE 2019**
- 45 - PROPOSTA Nº. 822/19 - GAF - TRANSFERÊNCIA DE VERBA RELATIVA AO ACORDO DE EXECUÇÃO Nº. 371/18, JUNTA DE FREGUESIA DE PORTO SALVO, RELATÓRIO DO 4º. BIMESTRE DE 2019**
- 46 - PROPOSTA Nº. 823/19 - GAF - TRANSFERÊNCIA DE VERBA RELATIVA AO ACORDO DE EXECUÇÃO Nº. 372/18, JUNTA DE FREGUESIA DE PORTO SALVO, RELATÓRIO DO 4º BIMESTRE DE 2019**
- 47 - PROPOSTA Nº. 824/19 - GAF - TRANSFERÊNCIA DE VERBA RELATIVA AO ACORDO DE EXECUÇÃO Nº. 373/18, JUNTA DE FREGUESIA DE BARCARENA, RELATÓRIO DO 4º. BIMESTRE DE 2019**
- 48 - PROPOSTA Nº. 825/19 - DP - PROCEDIMENTO MEDIANTE SORTEIO, COM PUBLICAÇÃO PRÉVIA DE ANÚNCIO, PARA CELEBRAÇÃO DE CONTRATO DE ARRENDAMENTO PARA OUTROS FINS NÃO HABITACIONAIS DE 2 ARMAZÉNS SITOS NO ALTO DOS BARRONHOS**
- 49 - PROPOSTA Nº. 826/19 - DP - REVOGAÇÃO DE CONTRATO DE COMODATO CELEBRADO COM A SOLFRATERNO - ASSOCIAÇÃO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL DE OEIRAS, DO ARMAZÉM Nº. 52, SITO NA RUA COMENDADOR NUNES CORRÊA**

(ANTIGA RUA D, LOTE 56), ALTO DOS BARRONHOS, CARNAXIDE

- 50 - PROPOSTA Nº. 827/19 - DP - MODIFICAÇÃO SUBJETIVA DO CONTRATO DE ARRENDAMENTO PARA FINS NÃO HABITACIONAIS Nº. 442/16, DE 22 DE NOVEMBRO, À FIRMA “SPICA - PÃO DO MUNDO, LDA.”**
- 51 - PROPOSTA Nº. 828/19 - DP - CONCESSÃO DO DIREITO DE USO PRIVATIVO DE ESPAÇO PÚBLICO, PARA A INSTALAÇÃO DE 42 PONTOS DE CARREGAMENTO DE BATERIAS DE VEÍCULOS ELÉTRICOS, EM LOCAIS PÚBLICOS DE ACESSO PÚBLICO NO CONCELHO DE OEIRAS**
- 52 - PROPOSTA Nº. 829/19 - GV - MEMORANDO DE ENTENDIMENTO ENTRE O MUNICÍPIO DE OEIRAS E O CENTRO HOSPITALAR DE LISBOA OCIDENTAL, E.P.E. REFERENTE AO REORDENAMENTO VIÁRIO DA AV. PROFESSOR REINALDO DOS SANTOS, EM CARNAXIDE E LIGAÇÕES CONEXAS COM O ALTO DA MONTANHA E ESTRADA DA OUTURELA, INCLUINDO ORDENAMENTO URBANÍSTICO DOS TERRENOS DO HOSPITAL, DESTINADOS A ACOLHER O NOVO CENTRO ESPECIALIZADO EM CARDIOPATIAS E AMBULATÓRIO BEM COMO ESPAÇOS DE RESERVA A NOVAS ATIVIDADES HOSPITALARES, INCLUINDO NOVAS SOLUÇÕES PARA OS PARQUES DE ESTACIONAMENTO**
- 53 - PROPOSTA Nº. 830/19 - DH - Pº. 23/DH/2019 - APROVAÇÃO DA ADJUDICAÇÃO PARA A CELEBRAÇÃO DO “ACORDO-QUADRO PARA REALIZAÇÃO DE TRABALHOS DE REABILITAÇÃO EM PATRIMÓNIO HABITACIONAL DO MUNICÍPIO DE OEIRAS”, NOMEAÇÃO DE GESTORA DE CONTRATO E APROVAÇÃO DE MINUTA**
- 54 - PROPOSTA Nº. 831/19 - DCS - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA À “ENTRETODOS - ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE PARCERIAS PARA O DESENVOLVIMENTO SOCIAL”, PARA REALIZAÇÃO DO PROJETO “CIDADANIA EM AÇÃO”**



Câmara Municipal
de Oeiras

55 - PROPOSTA N°. 832/19 - DH - Pº. 43/DH/19 - APROVAÇÃO DAS PEÇAS DO PROCEDIMENTO E ABERTURA DE CONCURSO PÚBLICO DA EMPREITADA COM A DESIGNAÇÃO “OBRA DE ALTERAÇÕES DAS INSTALAÇÕES DA CRECHE - O POMBAL”

56 - PROPOSTA N°. 833/19 - GP - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA À ASSOCIAÇÃO DE MORADORES DO Bº. DOS NAVEGADORES, PARA APOIO ÀS FESTAS DE NOSSA SENHORA DA PAZ

57 - ENCERRAMENTO DA REUNIÃO



Câmara Municipal
de Oeiras

-----ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 09 DE OUTUBRO DE 2019-----

-----ATA NÚMERO VINTE E SETE/DOIS MIL E DEZANOVE-----

----- Aos nove dias do mês de outubro do ano de dois mil e dezanove, nesta Vila de Oeiras, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, reuniu a Câmara Municipal de Oeiras, sob a Presidência do Senhor Presidente Doutor Isaltino Afonso Morais estando presentes os Senhores Vice-Presidente Doutor Emanuel Francisco dos Santos Rocha de Abreu Gonçalves e Vereadores Carlos Alberto Ferreira Morgado, Joaquim Moreira Raposo, Professor Doutor Pedro Manuel Freire Patacho, Doutor Ângelo Cipriano da Cunha Fialho e Pereira, Professor Doutor André Levy Martins Coelho, Professora Doutora Marlene Braz Rodrigues e Doutor Nuno Ricardo Ribeiro de Almeida Neto. -----

----- Faltaram as Senhoras Vereadoras Doutora Joana Micaela Salvador Baptista e Doutora Teresa Alexandra de Matos Santos Simões Vaz de Bacelar, tendo a Câmara considerado justificadas as respetivas faltas. -----

1 - ABERTURA E ORDEM DE TRABALHOS: -----

----- Às dez horas e trinta e cinco minutos, o **Senhor Presidente** declarou aberta a reunião e submeteu à votação a respetiva ordem de trabalhos que foi aprovada, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Nuno Neto, Carlos Morgado, Marlene Rodrigues, Joaquim Raposo, Ângelo Pereira e André Levy. -----

2 - APROVAÇÃO DE ATAS: -----

----- O **Senhor Presidente** submeteu à votação a ata número vinte e quatro, de dois mil e dezanove, de quatro de setembro, previamente distribuída pelo que foi dispensada a sua leitura, tendo-se verificado a sua aprovação, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Nuno Neto, Carlos Morgado, Marlene Rodrigues, Joaquim Raposo e Ângelo Pereira. -----

-----Não participou na votação o Senhor Vereador André Levy por não ter estado presente na reunião, nos termos do artigo trigésimo quarto, número três, do Decreto-Lei-número quatro, de dois mil e quinze, de sete de janeiro. -----

-----E ata número vinte e cinco, de dois mil e dezanove, de onze de setembro, previamente distribuída pelo que foi dispensada a sua leitura, tendo-se verificado a sua aprovação, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Nuno Neto, Carlos Morgado, Marlene Rodrigues, Joaquim Raposo e Ângelo Pereira. -----

-----Não participou na votação o Senhor Vereador André Levy por não ter estado presente na reunião, nos termos do artigo trigésimo quarto, número três, do Decreto-Lei-número quatro, de dois mil e quinze, de sete de janeiro. -----

3 - SITUAÇÃO FINANCEIRA: -----

-----Foi presente o balancete de tesouraria, relativo ao período de sete de outubro de dois mil e dezanove a onze de outubro de dois mil e dezanove, tendo o **Senhor Presidente** informado da disponibilidade orçamental, previsão de tesouraria, compromissos em aberto e execução do orçamento de dois mil e dezanove, constatando-se um saldo orçamental positivo de cento e vinte e nove milhões seiscentos e oitenta e nove mil cento e quarenta e sete euros. -----

4 - ASSUNTOS DO C.A. DOS SIMAS: -----

-----Conforme artigo quinquagésimo segundo, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, a Câmara tomou conhecimento dos principais assuntos tratados na reunião do Conselho de Administração dos SIMAS - Serviços Intermunicipalizados de Água e Saneamento dos Municípios de Oeiras e Amadora, realizada no dia um de outubro, os quais são:

-----“Informações: -----

-----Tomou conhecimento do Balancete do Movimento de Tesouraria à data de vinte e sete de setembro de dois mil e dezanove; -----



Câmara Municipal
de Oeiras

- Migração e Evolução da Dívida de Clientes - Adiada;
- Tomou conhecimento do ofício da União de Freguesias de Oeiras e São Julião da Barra, Paço de Arcos e Caxias - Festas em Honra do Senhor Jesus dos Navegantes de Paço de Arcos dois mil e dezanove - Agradecimento;
- Tomou conhecimento do ofício do “e-mail” da “Funsports - Alfragide Padel Cup” - Agradecimento.
- Propostas de deliberação:
- (Adiada do Conselho de Administração de quinze de julho de dois mil e dezanove, de dois de setembro de dois mil e dezanove e de dezasseis de setembro de dois mil e dezanove) Projeto HDoisO Corporate - Aprovação de documento - Retirada;
- (Adiada do Conselho de Administração de dezasseis de setembro de dois mil e dezanove) “Índice de Capacidade para o Trabalho” - Resultados DGI e DGER - Adiada;
- Proposta de renovação de Contrato de Trabalho em Funções Públicas a Termo Resolutivo Certo, Gonçalo Filipe Inácio Viana Machado - Unidade de Fiscalização - Foi aprovado, por unanimidade, o proposto;
- Proposta de renovação de Contrato de Trabalho em Funções Públicas a Termo Resolutivo Certo, Andreia Joaquina Paulo Sales Matias - Divisão de Planeamento e Projetos - Foi aprovado, por unanimidade, o proposto;
- Proposta de renovação de Contrato de Trabalho em Funções Públicas a Termo Resolutivo Certo, Gonçalo Filipe da Silva Rodrigues - Divisão de Saneamento da Amadora - Foi aprovado, por unanimidade, o proposto;
- Proposta de renovação de Contrato de Trabalho em Funções Públicas a Termo Resolutivo Certo, Ana Catarina Guimarães Furtado - Divisão de Gestão e Valorização de Pessoas - Foi aprovado, por unanimidade, o proposto;
- Proposta de renovação de Contrato de Trabalho em Funções Públicas a Termo

Resolutivo Certo, Mariana Espindula Ramalheite da Silva Gomes - Unidade de Gestão do Conhecimento, Informação e Documentação - Foi aprovado, por unanimidade, o proposto; -----
-----Mobilidade intercategorias da Especialista de Informática, Luísa Alexandra Inácio Varandas dos Santos - Foi aprovado, por unanimidade, o proposto;-----
-----Adesão dos SIMAS à Central Nacional de Compras Municipais CONNECT - Foi aprovado, por unanimidade, o proposto; -----
-----Abertura de procedimento por ajuste direto, em função de critérios materiais, para a aquisição de estanteria industrial com duplo piso, para o novo edifício dos Serviços Técnicos dos SIMAS de Oeiras e Amadora, em Leceia, pelo preço base de cem mil euros, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, com prazo máximo de entrega de até sessenta dias - Foi aprovado, por unanimidade, o proposto;-----
-----Abertura de procedimento por ajuste direto para a aquisição de quatrocentos e setenta e cinco cartões para oferta aos funcionários de Natal dois mil e dezanove, pelo preço base de dezasseis mil seiscentos e vinte e cinco euros, isentos de IVA - Retirada;-----
-----Abertura de procedimento por ajuste direto com recurso a critérios materiais para aquisição de: “Solução normalizada de arquivo histórico - aquisição de “software” de arquivo histórico X-ARQ”, pelo preço base de cinquenta mil euros, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, pelo prazo de execução de dois meses - Foi aprovado, por unanimidade, o proposto; -----
-----Abertura de procedimento por concurso público para a celebração de acordo-quadro para execução da empreitada destinada à reposição de pavimentos no Concelho da Amadora, para os anos de dois mil e vinte e dois mil e vinte e um, pelo preço base de noventa e nove mil novecentos e quarenta e cinco euros, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, a desenvolver num prazo máximo de trezentos e sessenta e cinco dias - Foi aprovado, por unanimidade, o proposto;-----
-----Abertura de procedimento por consulta prévia a três entidades para “Aquisição de Equipamento de Inspeção CCTV - Sistema de Empurre Manual”, pelo preço base de vinte e dois



Câmara Municipal
de Oeiras

mil euros, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, pelo prazo de trinta dias após adjudicação a ocorrer no decurso de dois mil e dezanove - Foi aprovado, por unanimidade, o proposto; -----

----- Procedimento por consulta prévia a três entidades para a implementação de uma rede “WI-FI” nos edifícios dos SIMAS - Adjudicação à entidade “RIS Dois Mil e Quarenta e Oito, Sociedade Anónima”, pelo valor de quarenta e quatro mil novecentos e noventa e nove euros e noventa cêntimos, acrescidos de IVA à taxa legal em vigor, para um prazo de execução de noventa dias - Foi aprovado, por unanimidade, o proposto; -----

----- Procedimento por ajuste direto para a empreitada de remodelação e beneficiação da Central Elevatória da Praia de Santo Amaro de Oeiras - Adjudicação à entidade “A. M. Rato Varanda, Limitada”, pelo valor de vinte e dois mil trezentos e setenta e três euros, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, com o prazo de execução de quarenta e cinco dias - Foi aprovado, por unanimidade, o proposto; -----

----- Procedimento por consulta prévia a três entidades com vista à aquisição de serviços destinados à contratação de um Técnico Responsável pela Exploração, nas instalações elétricas dos SIMAS” - Adjudicação à entidade “PLO - Plano Oblíquo, Consultores Técnicos, Limitada”, pelo valor de vinte e nove mil novecentos e noventa e nove euros, acrescidos de IVA à taxa legal em vigor, com um prazo de execução de três anos - Foi aprovado, por unanimidade, o proposto; -

----- Procedimento por consulta prévia, com consulta a três entidades, para a empreitada destinada à “Instalação de conduta para reforço ao abastecimento de água da ZMC de Alfornelos, Freguesia da Encosta do Sol, no Concelho da Amadora - Adjudicação à empresa JPMAENG, Unipessoal, Limitada, pelo valor de quarenta e dois mil novecentos e noventa e cinco euros e quarenta cêntimos, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, com o prazo de execução de sessenta dias, a desenvolver pelos anos de dois mil e dezanove e dois mil e vinte - Foi aprovado, por unanimidade, o proposto; -----

----- Recurso a Bolsa de recrutamento para celebração de Contrato de Trabalho em

Funções Públicas a Termo Resolutivo Certo, para um Técnico Superior para a Divisão de Controlo de Perdas e Cadastro - Foi aprovado, por unanimidade, o proposto; -----

-----Recurso do indeferimento da reclamação da avaliação de desempenho dois mil e dezassete/dois mil e dezoito - Ana Catarina Silvares Fernandes Moreira - Foi aprovado, por unanimidade, o proposto; -----

-----Recurso do indeferimento da reclamação da avaliação de desempenho dois mil e dezassete/dois mil e dezoito - Maria Dulce Saraiva Brás Lourenço - Foi aprovado, por unanimidade, o proposto; -----

-----Abertura de procedimento por ajuste direto com recurso a critérios materiais para aquisição de: “Aquisição de Sistema de controlo de acessos para a entrada principal do novo edifício dos serviços técnicos, em Leceia”, pelo preço base de vinte e três mil quatrocentos e trinta e quatro euros, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, pelo prazo de execução de três anos - Foi aprovado, por unanimidade, o proposto; -----

-----Abertura de procedimento por concurso público para a celebração de acordo-quadro para execução da empreitada destinada a trabalhos de manutenção de infraestruturas de abastecimento de água - acessórios, ramais, caixas e outros, no Concelho de Oeiras, pelo preço base de cento e quarenta e nove mil e quinhentos euros, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, a desenvolver num prazo máximo de trezentos e sessenta e cinco dias - Foi aprovado, por unanimidade, o proposto; -----

-----Procedimento por consulta prévia a três entidades destinado à aquisição de serviços para a manutenção e reparação das redes prediais - Adjudicação à entidade “WVNC, Limitada”, pelo valor unitário por intervenção de noventa e sete euros e quarenta céntimos, acrescidos de IVA, até ao valor de trinta mil euros, correspondente a trezentos e oito intervenções, para um prazo de execução de setenta dias, a realizar no ano de dois mil e dezanove - Foi aprovado, por unanimidade, o proposto; -----



Câmara Municipal
de Oeiras

----- Procedimento por consulta prévia, com consulta a seis entidades, para a aquisição de analisadores de energia para instalação nas centrais de bombagem e sobrepressoras de abastecimento de água e nas estações elevatórias de águas residuais dos SIMAS, em Oeiras e na Amadora - Adjudicação à entidade Zembe - Distribuição e Soluções de Material Elétrico, Limitada, pelo valor de vinte e dois mil novecentos e cinquenta e quatro euros e trinta e dois cêntimos, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, com um prazo de execução de vinte dias - Foi aprovado, por unanimidade, o proposto; -----

----- Procedimento por consulta prévia a três entidades para “aquisição de duas máquinas de lavar material para a Unidade Laboratorial” - Adjudicação à entidade “Míele Portuguesa, Máquinas Industriais e Eletrodomésticos, Limitada,” pelo valor de vinte e três mil quatrocentos e oitenta e quatro euros, acrescidos de IVA à taxa legal em vigor, com o prazo de execução de cinco semanas após consignação, a ocorrer no ano de dois mil e dezanove - Foi aprovado, por unanimidade, o proposto; -----

----- Procedimento por concurso público destinado à aquisição de um sistema de armazém vertical automático - Adjudicação à empresa “SLIDELOG - Sistemas Logísticos, Limitada”, pelo valor de oitenta e um mil quinhentos e cinco euros, acrescidos de IVA à taxa legal em vigor, com o prazo de execução de noventa e cinco dias - Foi aprovado, por unanimidade, o proposto; -----

----- Procedimento por concurso público destinado à aquisição de mobiliário para as instalações dos SIMAS em Leceia - Adjudicação à empresa “Fantoffice, Limitada”, pelo valor de duzentos e setenta e cinco mil oitocentos e oitenta e quatro euros e quarenta e nove cêntimos, acrescidos de IVA à taxa legal em vigor, com o prazo de vigência do contrato até dezoito meses, a ocorrer nos anos de dois mil e dezanove e dois mil e vinte - Foi aprovado, por unanimidade, o proposto; -----

----- Procedimento por concurso público para a empreitada destinada à remodelação das redes de abastecimento de água na Rua da Quinta do Pinheiro, em Carnaxide e na Estrada da

Costa, no Dafundo/Cruz Quebrada - Reescalonamento de verbas afetas ao procedimento - Foi aprovado, por unanimidade, o proposto.” -----

5 - INFORMAÇÕES – SR. VEREADOR ANDRÉ LEVY: -----

-----O Senhor Vereador André Levy prestou à Câmara as seguintes informações: -----

-----“Não quero deixar de saudar o esforço dos trabalhadores municipais agora nesta ronda eleitoral que permitiram o bom funcionamento destas eleições, creio que nas várias assembleias de voto, num período ainda de ajustamento às novas arrumações das mesas.”-----

6 - INFORMAÇÕES - SR. VEREADOR NUNO NETO:-----

-----O Senhor Vereador Nuno Neto comunicou à Câmara as seguintes informações: -----

-----“Quero saudar o esforço que foi feito e a forma como decorreram estas eleições, de todo o lado me chegam informações muito positivas quanto ao funcionamento e ao próprio dia eleitoral. -----

-----Decorreu no mesmo fim de semana a feira animal, mais uma vez penso que teve um grau de satisfação muito elevado por parte dos destinatários desta iniciativa que decorreu pela primeira vez em dois dias. Manteve-se aquela animação habitual, tendo-se atingido os objetivos da Câmara Municipal que era a questão da promoção das adoções.”-----

7 - INFORMAÇÕES - SR. VICE-PRESIDENTE:-----

-----O Senhor Vice-Presidente prestou à Câmara as seguintes informações: -----

-----“No dia doze de setembro, por instruções do Senhor Presidente, esteve presente numa conferência com a embaixada britânica, “O que fazer com as alterações climáticas”, que foi proferida pelo Professor Matthew Shribman, da Universidade de Oxford. -----

-----Foi uma conferência muito participada sobre um tema muito pertinente com um conferencista de renome internacional e foi muito importante para quem lá esteve. -----

-----Sobre a realização do “Comic Con”, não foi no final da primeira quinzena de setembro porque foi um momento de muita exposição no Município de Oeiras. O “Comic Con”



Câmara Municipal
de Oeiras

deste ano foi a edição mais participada de sempre em Portugal, já com perto de cento e trinta a cento e quarenta mil visitantes, um número impressionante, sabendo que foi a segunda edição em Lisboa e que na edição do Porto antes de vir para Algés, o máximo que teve de visitantes foram cento e cinco mil, portanto, creio que estamos todos de parabéns, quer a Câmara Municipal de Oeiras quer o promotor.

----- Visitou o Centro de Saúde de Barcarena com o Instituto de Medicina Legal e com a Procuradora Coordenadora da Comarca do Oeste, Oeiras, Sintra, Mafra e Cascais, porque nós vamos receber nas instalações do Centro de Saúde de Barcarena alguns exames periciais do Instituto de Medicina Legal que atualmente são feitos sem condições.

----- Quero falar da participação dos reclusos dos estabelecimentos prisionais do Concelho de Oeiras mas eleições este ano, eu agora não tenho presente o número, são cerca de sessenta e oito reclusos que votaram e nas eleições europeias votaram três reclusos.

----- Não tem a ver apenas com a importância das eleições, tem a ver muito com o esforço que foi feito e louva-se pelo Instituto de Reinserção Social para consciencializar os reclusos para os seus direitos e deveres cívicos.

----- Teve uma forte participação, a maior de sempre, os serviços dizem que nunca se viu uma coisa deste género, portanto, creio que foi na minha modesta opinião, o que mais bem correu no nosso concelho neste ato eleitoral, o resto, nós já estamos habituados a correr bem, exceto um ou outro problema, desta vez, houve uma participação muito forte de quem não participava.

----- No dia vinte e seis de setembro, foi recebido o Senhor Presidente da Câmara Municipal da Brava, em Cabo Verde, Doutor Francisco Walter, nos Paços do Concelho.

----- No dia vinte e sete de setembro foi comemorado no Museu da Pólvora Negra o Dia Mundial do Turismo.

----- Nós estamos em vias de terminar o Plano Estratégico de Turismo e tentar dar um

novo impulso nesta área de governação em Oeiras e este momento de celebração do Dia Mundial do Turismo foi um dia importante onde se discutiu muito o papel do Poder Local no turismo, na atração e no desenvolvimento, não apenas do que é a atividade económica do turismo mas a importância do turismo para as cidades.

Foi também a terceira reunião do Conselho Executivo da Rede Intermunicipal de Cooperação para o Desenvolvimento que preside em representação do Município de Oeiras.

Foi a abertura da Gala Colaborativa da Semana da Colaboração de Oeiras, semana essa que terminou no dia vinte e oito de setembro com o torneio de futebol da Taça da Colaboração.

Esta semana da colaboração foi organizada pelo programa Oeiras Solidária e queria dar os parabéns, não está cá a Senhora Vereadora Teresa Bacelar que tem o pelouro da responsabilidade Social das Empresas e da Oeiras solidária, mas dizer que foi um momento muito interessante, muito participado, a Taça da colaboração foi um sucesso com muitas empresas a participarem e com a equipa de futebol da Câmara Municipal de Oeiras a ficar em segundo lugar, portanto, estivemos muito perto de vencer este torneio, até a representação da Câmara de Oeiras correu bem.

Depois no dia vinte e nove de setembro estive presente na missa e na inauguração da entrada da Igreja de Queijas.

Dia trinta de setembro foi a inauguração da Remodelação da Escola Narcisa Pereira, numa semana ou dia muito importante para a Câmara Municipal de Oeiras e para o Senhor Vereador da Educação, Doutor Pedro Patacho, cujo trabalho nesta área juntamente com a Vereadora Joana Baptista está evidente.

Narcisa Pereira onde eu estive, está de facto, uma escola fantástica, sinal que a escola pública consegue ter muita qualidade e consegue ser tão boa ou melhor do que os estabelecimentos privados.



----- No dia dois de outubro, estive presente juntamente com a maior parte do Executivo Municipal na apresentação do Plano Municipal de Adaptação às Alterações Climáticas. Oeiras continua nesta área ou tenta voltar nesta área recuperar alguma da dinâmica que tinha perdido há alguns anos mas agora está na linha da frente.-----

----- Estamos a tentar adaptar-nos às alterações climáticas e a tentar que Oeiras esteja à altura do que vai acontecer dentro de algumas décadas, as alterações climáticas são hoje um dado objetivo. O sistema planetário é dinâmico e interessa-nos estar preparados e saber como é que nós vamos enfrentar as alterações.-----

----- No dia três de outubro foi recebido o Senhor Presidente da Câmara Municipal de Porto Novo, na ilha de São João, em Cabo Verde.-----

----- Nesse dia procedi também por indicação do Senhor Presidente à inauguração da Exposição Antológica de Lima de Freitas, na Galeria Verney. Eu conhecia muito pouco do pintor Lima de Freitas, confesso que quando lá cheguei fiquei absolutamente deslumbrado com o trabalho de Lima de Freitas, a exposição é fabulosa, estava muito concorrida, estavam entre cento e cinquenta a duzentas pessoas na inauguração da exposição, o que é muita gente, a Galeria Verney estava cheia, portanto, humildemente convidado todos a visitarem a exposição magnífica. --

----- Na altura da abertura da exposição o Curador dizia que Lima de Freitas daqui a trinta ou quarenta anos será considerado um visionário e é muito provável que assim aconteça.”-----

8 - INFORMAÇÕES - SR. VEREADOR PEDRO PATACHO:

----- O Senhor Vereador Pedro Patacho iniciou o seu período de informações dando conta do seguinte: -----

----- “No dia onze de setembro, visitei o novo Colégio International da Sharing School que abriu recentemente portas no Taguspark, após a qual teve lugar a abertura oficial do ano académico, onde também esteve presente o Senhor Presidente e usou da palavra para a comunidade escolar e digo isto apenas para destacar que agora temos a Oeiras International

School e também temos a International Sharing School que segundo parece pelos fortes investimentos que tem feito no Taguspark é um projeto que podemos acreditar que vai crescer nos próximos anos na sua capacidade máxima. -----

-----A entidade instituidora da escola espera vir a ter capacidade de receber entre dois mil e quinhentos a três mil alunos, uma vez concretizado o plano de investimentos tem em curso e estou a destacar isto, para dizer que neste ciclo de desenvolvimento muito marcado por esta agenda também estratégica para a ciência inovação e tecnologia, mostram os estudos internacionais sobre estas matérias de outras regiões e cidades do planeta que organizaram o seu modelo desenvolvimento em torno da ciência da inovação e da tecnologia, que a existência nestes territórios de escolas internacionais é absolutamente decisiva para gerar conforto e confiança, quer dos investidores, quer nos cientistas, quer nos altos quadros que passam por períodos de tempo, por vezes, razoavelmente curto nestas localizações, em estadias de um, dois ou três anos e às vezes até menos.-----

-----A existência desta resposta educativa de nível internacional é bastante importante, existem outros projetos de escolas internacionais que foram apresentados à Câmara Municipal e estão a fazer o seu caminho e a serem analisados nos serviços, trata-se de uma resposta para a qual a Câmara Municipal de Oeiras deve olhar com interesse, saudamos a abertura desta nova escola que privilegia o mandarim, inglês, o francês, o alemão e a língua do país em que estão implantados. -----

-----No dia treze de setembro, estive na Fundação Calouste Gulbenkian para o encerramento do concurso nacional “Apps for Good”, em que os alunos do ensino básico e secundário são convidados a desenvolver soluções aplicacionais para problemas que considerem interessantes, há muita aprendizagem envolvida nestas dinâmicas.-----

-----Oeiras teve a participação de três agrupamentos de escolas, infelizmente, este ano não fomos finalistas mas no ano passado, os alunos da Quinta do Marquês foram os vencedores



Câmara Municipal
de Oeiras

nacionais e representaram Portugal na final mundial, em Londres.

----- Ainda durante este dia estive na Escola Professor José Augusto Lucas na entrega dos prémios de mérito e de excelência aos alunos no ensino secundário e recordo que foi precisamente há dois anos que saiu desta escola, aquele que foi considerado o melhor aluno de Portugal e que foi capa do Expresso, nessa altura, tendo finalizado o ensino secundário com uma média sólida de vinte.

----- No dia dezassete de setembro, foi apresentada a Agenda Estratégica de Oeiras para a Ciência e Tecnologia, no Templo da Poesia, é importante frisar que a relevância deste documento que, de certa forma se apresenta como o cimento que une um conjunto de peças que são integrantes do modelo de desenvolvimento que Oeiras iniciou há trinta anos e que agora se quer continuar a desenvolver, mas com um ímpeto, uma velocidade e um dinamismo renovados com redobrado empenho.

----- Esta estratégia Oeiras, Ciência Tecnologia, Vinte/Vinte e Cinco, representa isso e une um conjunto de coisas que colocadas juntas de modo integrado e com uma perspetiva coerente e uma visão de médio longo prazo, representa, de facto, aquilo que de melhor podemos fazer, perseguindo este modelo de desenvolvimento agora com o ímpeto renovado neste novo ciclo de desenvolvimento.

----- No dia dezoito de setembro, em representação do Senhor Presidente estive presente na Aula Magna da Universidade de Lisboa para a abertura oficial do ano académico.

----- No dia dezanove de setembro, realizei com os serviços uma visita ao Centro Náutico de Paço de Arcos e dou esta informação para me referir a uma outra que me parece também importante, que é a recente autorização da Direção-Geral da Educação para a criação de um Centro de Formação Desportiva e Atividades Náuticas, no Agrupamento de Escolas de Paço de Arcos, que não nasce apenas neste Agrupamento, nasce na comunidade, porque nasce de uma parceria com este Agrupamento e o Clube Desportivo de Paço de Arcos para ficar localizado na

praia velha de Paço de Arcos e utilizar as instalações do Centro Náutico. -----

-----A Câmara Municipal, obviamente que apoia este projeto do desporto escolar, mas que tem todo o potencial para ir para além do desporto escolar e a dar um impulso novo às atividades náuticas no nosso Concelho e, em particular em Paço de Arcos e junto da comunidade escolar, mas indo também para além dela. -----

-----No dia vinte de setembro, estive presente na cerimónia de encerramento das comemorações dos vinte e cinco anos do Instituto de Tecnologia Química e Biológica, na reitoria da Universidade Nova de Lisboa e dou esta informação à Câmara para me referir às palavras do Senhor Diretor do ITQB, o Professor Cláudio Soares, que publicamente reconheceu perante todos os presentes e não eram poucos, o papel absolutamente decisivo que a Câmara Municipal tem tido nas ações que tem desenvolvido junto dos institutos de Ciência do Concelho, apoiando os seus projetos, apoiando as suas atividades e criando condições para uma valorização diferente localmente da Ciência e de Inovação que se faz em Oeiras. -----

-----No dia vinte e seis de setembro e também representação do Senhor Presidente, estive presente nas comemorações do dia da Escola Náutica Infante Dom Henrique onde foram também atribuídos os prémios, no âmbito do projeto de empreendedorismo Poliempreende apoiado pela Câmara Municipal de Oeiras e onde também tive a oportunidade nas breves palavras que foi possível dirigir à audiência, de sinalizar o papel que a escola Náutica Infante Dom Henrique pode ter perante os desafios que se lhe apresentam, desafios esses, que estão bem balizados desde a Fundação Champalimaud até à Cruz Quebrada pelo Campus do Mar que aí vai nascer e por todos os desafios que ele representa e estão balizados do outro lado junto à praia da Torre pela nova “Business School” e o potencial de conhecimento e de sinergias que ali está instalado e mais acima pela Quinta do Marquês e por tudo o que aqui está a acontecer e vai continuar a acontecer na área da ciência e inovação e pela oportunidade que o Taguspark e outros parques do nosso Concelho oferecem para a instalação de novas empresas. -----



Câmara Municipal
de Oeiras

----- O grande desafio que está colocado à Escola Infante Dom Henrique é dar um passo decisivo para aliar à excelência do ensino que já desenvolve uma forte componente de investigação, inovação e desenvolvimento. -----

----- No dia trinta de setembro, foi um dia inteiramente dedicado às escolas do Concelho não todas, porque nós tivemos dezasseis intervenções em simultâneo durante este verão, no valor superior a três milhões de euros de investimento, não era possível visitar todas neste dia, visitei aquelas que tiveram intervenções mais significativas. -----

----- Foi um dia de muita alegria por ter constatado o reconhecimento e a satisfação da comunidade escolar e educativa da forma como as intervenções estão a ser bem recebidas, trata-se de dar conforto e requalificar os espaços para terem a qualidade que o espaço educativo público tem que ter e é esse o caminho que estamos a fazer e vamos continuar a fazê-lo. -----

----- A Escola Básica Narcisa Pereira, em Queijas é um bom exemplo daquilo que a Câmara vem prosseguindo fazer em todas as escolas do Concelho, algumas das intervenções são menores, porque são escolas mais recentes e precisam de menos intervenções e noutras terão que ser muito profundas com foi o caso da Narcisa Pereira, mas aquele é o modelo que se vai continuar a desenvolver e fico bastante contente pela boa recetividade que está a ter. -----

----- Não se trata só de requalificar o edificado escolar, trata-se depois de apetrechar as escolas com materiais didáticos diversificados e de qualidade, com material tecnológico que permite aos professores equilibrar o trabalho que sempre fizeram com as literacias digitais e as novas competências de trabalho digital e é nessa linha que se vai continuar a trabalhar. -----

----- Destacar ainda também porque nesse dia ao final da tarde, bem como, no dia dois de outubro, tivemos oportunidade de tanto na Escola Básica de São Bruno, como na Escola Básica Amélia Viera Luís, na Outurela apresentar à comunidade os projetos de requalificação exterior dos espaços exteriores dessas escolas. -----

----- Destaco isto, porque é uma metodologia de trabalho que se vai continuar a seguir e é

importante fazerem-se os projetos na Câmara Municipal, mas é importante também divulgar à comunidade aquilo que pretendemos fazer e colher os seus contributos e as suas visões, relativamente, àquilo que se propõe fazer no espaço escolar. -----

-----Foram sessões muito agradáveis e interessantes com muitos contributos, quer de professores, de pais, de auxiliares e até mesmo de alunos que estiveram presentes nessas sessões que foram de muito agrado dos próprios diretores de agrupamento. -----

-----Por fim, informar que ontem dia oito de outubro, tive oportunidade de estar presente no Programa Sociedade Civil da RTP Dois, onde o tema era precisamente os municípios e a educação, juntamente com colegas Vereadores da Câmara Municipal da Maia e de Coimbra, tivemos a oportunidade de falar um pouco sobre esse tema e no caso de Oeiras, em particular, de explicar aquilo que é a nossa visão aquilo que são os nossos objetivos e os valores que norteiam a política educativa municipal que está a ser seguida em Oeiras e em que é que se materializa, em que projetos de grande envergadura, em que há sessões e em que atividades. -----

-----Ontem ao final do dia e em representação do Senhor Presidente estive na receção ao Senhor Embaixador de São Tomé e Príncipe, em Portugal, recém indigitado António Quinas do Espírito Santo que me solicitou que transmitisse ao Senhor Presidente, e à Câmara o profundo reconhecimento do Senhor Embaixador pelo papel que Oeiras tem tido no apoio a São Tomé e Príncipe e mais particularmente à região do Príncipe.” -----

9 - INFORMAÇÕES - SRA. VEREADORA MARLENE RODRIGUES: -----

-----A **Senhora Vereadora Marlene Rodrigues** prestou à Câmara a seguinte informação: -----

-----“Eu tenho apenas uma informação que foi a tomada de posse da nova Associação de Moradores do Bairro dos Navegadores onde estive presente e onde estiveram várias entidades presentes entre as quais o Senhor Embaixador de São Tomé e Príncipe e também tenho que partilhar as palavras dele de agradecimento ao Senhor Presidente da Câmara Municipal de Oeiras



por todo o trabalho de cooperação que tem havido entre este Município e o Príncipe.” -----

10 – INFORMAÇÕES - SR. VEREADOR CARLOS MORGADO:-----

----- O Senhor Vereador Carlos Morgado prestou a seguintes informações: -----

----- “Antes de enumerar as minhas presenças nos vários eventos, gostaria de dar três notas sobre as eleições legislativas realizadas no passado domingo. -----

----- A primeira, para felicitar a equipa de colaboradores desta Câmara Municipal pelo excelente trabalho executado no apoio ao ato eleitoral, o qual decorreu da melhor forma. -----

----- A segunda, para felicitar o Partido Socialista pela vitória alcançada, desejando que a solução governativa que encontrar tenha sucesso, porque isso será bom, para o próprio partido, mas acima de tudo, para o nosso País. -----

----- A terceira, uma palavra para a Senhora Vereadora Heloísa Apolónia que, depois de vinte e quatro anos no Parlamento e não tendo sido eleita no passado domingo pelo círculo de Leiria, onde a CDU não conseguiu eleger um deputado há cerca de trinta anos. Assim, não posso deixar de lhe dar uma palavra de conforto e solidariedade nesta altura, sendo que o nosso Hemiciclo de São Bento irá perder uma das suas referências dos últimos anos, defendendo sempre com empenho, determinação e resiliência, nomeadamente, as causas ambientais e sociais.

----- No dia treze de setembro, pelas doze horas, desloquei-me ao Casal da Manteiga para assistir à Festa da Vindima e estar no almoço convívio, o qual constituiu uma excelente jornada de confraternização.-----

----- No dia catorze de setembro, pelas dezassete horas, estive presente no Pavilhão do Clube Recreativo Leões de Porto Salvo para assistir ao jogo de futsal entre as equipas seniores dos Leões de Porto Salvo e do Fundão.-----

----- No dia quinze de setembro, pelas doze horas, presenciei a Sessão Solene comemorativa do décimo quarto aniversário da Pombal Vinte e Um - Associação de Moradores dos Bairros do Pombal e Bento de Jesus Caraça seguida de almoço, na sua sede. -----

-----Mais uma vez, tenho que felicitar os Órgãos Sociais desta Associação, não só pela passagem de mais um aniversário, como essencialmente, pelo extraordinário trabalho que têm desenvolvido ao longo dos anos em prol das pessoas mais desfavorecidas dos dois bairros. -----

-----Pelas quinze horas, desloquei-me ao Polidesportivo dos Unidos Caxienses para presenciar a Missa das Festas em honra de Nossa Senhora das Dores. -----

-----Pelas dezassete horas e trinta minutos, assisti ao jogo de futebol entre as equipas seniores da Associação Desportiva de Oeiras e do Águias da Musgueira, no Estádio Municipal Mário Wilson. -----

-----No dia vinte e dois de setembro, pelas dez horas, tive a oportunidade de participar na Corrida do Tejo, na Estrada Marginal e à semelhança das edições anteriores, esta constituiu mais um enorme sucesso registando uma grande adesão, pelo que, não posso deixar de elogiar todos os Serviços que estiveram envolvidos na sua organização, designadamente, os Serviços da Divisão de Desporto. -----

-----Pelas quinze horas, desloquei-me às instalações do Grupo Cultural de Vila Fria para assistir ao início do Quarto Encontro Nacional de Concertinas, no âmbito do trigésimo sétimo aniversário do Festival de Verão. -----

-----Pelas quinze horas e trinta minutos, presenciei o jogo de futebol entre duas equipas seniores do nosso Concelho - Atlético Clube de Porto Salvo e União Desportiva e Recreativa de Algés - no Complexo Desportivo de Porto Salvo. -----

-----Pelas dezoito horas, assisti a mais um extraordinário espetáculo de dança promovido pela Oeiras Dance Academy, no Auditório Municipal Ruy de Carvalho, tendo em vista a angariação de fundos para a viagem a Orlando, Estados Unidos da América, para a participação no Campeonato de Mundo. -----

-----No dia vinte e sete de setembro, pelas dezanove horas, estive presente na Igreja Matriz de Oeiras para tomar parte na missa que assinalou o quinquagésimo aniversário do Centro



Câmara Municipal
de Oeiras

Social e Paroquial de Oeiras e o ducentésimo septuagésimo quinto aniversário desta Igreja, sendo presidida pelo Senhor Cardeal Patriarca, Dom Manuel Clemente.

----- Logo de seguida, decorreu um jantar de confraternização nas instalações do Centro Social e Paroquial de Oeiras.

----- Relativamente a esta celebração, tenho que mencionar o Padre Fernando Martins que teve um papel fundamental, não só na criação do Centro Social e Paroquial de Oeiras, como também ao longo dos quarenta e três anos em que desenvolveu trabalho pastoral e social, ajudou e contribuiu para os bons níveis de coesão social existentes no nosso Concelho.

----- Pelas vinte e uma horas, desloquei-me ao Pavilhão do Clube Recreativo Leões de Porto Salvo para assistir ao jogo de futsal entre as equipas seniores dos Leões de Porto Salvo e do Elétrico de Ponte Sor.

----- No dia vinte e oito de setembro, pelas dezasseis horas e no âmbito de uma excelente iniciativa da Esquadra de Miraflores da Polícia de Segurança Pública de Oeiras e da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários do Dafundo, tive a oportunidade de presenciar um magnífico concerto com a ONG - Orquestra de Novas Guitarras, no Forte de São Bruno.

----- No dia vinte e nove de setembro, pelas dezoito horas, assisti ao jogo de futebol entre duas equipas seniores do nosso Concelho, a Associação Desportiva de Oeiras e Atlético Clube de Porto Salvo, no Estádio Municipal Mário Wilson.

----- No dia trinta de setembro, pelas dez horas e trinta minutos, estive presente na inauguração da Escola Básica do Primeiro Ciclo Narcisa Pereira, em Queijas, após uma obra de requalificação profunda, verificando as excelentes condições com que professores, pessoal não docente e alunos passarão a usufruir a partir de agora.

----- No dia dois de outubro, pelas dez horas, assisti à sessão de apresentação do trabalho sobre o Plano Municipal de Adaptação às Alterações Climáticas de Oeiras, que decorreu no Auditório da Biblioteca Municipal de Oeiras.

-----No dia quatro de outubro, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, estive presente no Auditório do Teatro Independente de Oeiras para assistir à antestreia do musical “Os Putos Contra-atacam”, realçando, mais uma vez, a sua extraordinária qualidade e o facto de se terem estreado mais alguns jovens atores e atrizes. -----

-----No dia cinco de outubro, pelas onze horas, tive a oportunidade de participar na dádiva de sangue promovida pela Associação de Dadores Benévolos de Sangue da Paróquia de Queijas, no Salão dos Bombeiros de Oeiras.-----

-----Pelas doze horas, desloquei-me ao Parque dos Poetas para presenciar o evento promovido pelos SIMAS de Oeiras e Amadora, no âmbito da comemoração do Dia Nacional da Água.-----

-----No dia seis de outubro, pelas quinze horas, assisti ao jogo de futebol entre duas equipas seniores do nosso Concelho, Linda-a-Velha e Associação Desportiva de Oeiras, no Campo do Linda-a-Velha.-----

-----No dia oito de outubro, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, no Auditório Municipal Lourdes Norberto e integrado na Semana Cultural Armando Caldas, presenciei um evento que abordou o tema “A Música e as Coletividades de Recreio”, tendo atuado no final a Banda de Talaíde que nos proporcionou um excelente concerto.-----

-----Aqui, não posso deixar de elogiar o Intervalo - Grupo de Teatro, não só pela organização de mais uma Semana Cultural repleta de eventos com enorme interesse, como por continuarem a desenvolver um trabalho relevante ao nível da cultura, constituindo, assim, a melhor forma de homenagearem o Armando Caldas.”-----

11 - INFORMAÇÕES - SR. VEREADOR ÂNGELO PEREIRA:-----

-----O Senhor Vereador Ângelo Pereira prestou à Câmara as seguintes informações: ---

-----“Quero dar duas notas positivas, uma ao Senhor Vereador Nuno Neto pela realização de mais uma feira animal com uma grande adesão é um evento que já se tornou uma referência a



nível do Concelho e até da região.

----- Outra nota positiva para a equipa coordenada pelo Senhor Vice-Presidente que esteve a pôr em prática e a executar a questão das eleições no domingo, não teve oportunidade de ir a todas mas foi a grande parte e correu bem, em Miraflores houve alguma pressão de pessoas a uma determinada hora, mas no global correu tudo bem.

----- Foram eleitos dois deputados à Assembleia da República pelo Partido Social Democrata que são municíipes de Oeiras, a doutora Isabel Meirelles e o doutor Alexandre Poço que, pelo menos um deles já falou com o Senhor Presidente, estão disponíveis para tudo o que o município necessitar e quiser transmitir à Assembleia da República.”-----

12 - INFORMAÇÕES - SR. PRESIDENTE:

----- O **Senhor Presidente** prestou à Câmara as seguintes informações:

----- “A Câmara Municipal tem uma dimensão política ou órgão político e as eleições legislativas merecem um comentário porque sempre que há eleições legislativas criam-se expectativas relativamente àquilo que será a governação do país e isso tem reflexos sobre aquilo que são também as políticas municipais e muito particularmente a coordenação e a articulação entre o poder local e o poder central.

----- Relativamente a estas eleições, de facto, está toda a gente feliz. O Partido Socialista ganhou as eleições, vai fazer o Governo, vai poder fazer Governo com quem quiser, com o Bloco de Esquerda ou com o Partido Comunista.

----- O PSD tem um excelente resultado porque de acordo com aquilo que eram os radicais do PSD e os críticos da atual liderança era que não ia passar dos vinte por cento, chegou aos vinte e sete por isso está muito satisfeito também.

----- O Bloco de Esquerda está encantado, o Partido Comunista realmente sofreu, perdeu votos, o CDS também perdeu muitos votos e deputados, o PSD também perdeu deputados mas no contexto da conjuntura atual acabou por ter um resultado melhor do que aquilo que se

esperava. -----

-----A nossa querida Vereadora Heloísa Apolónia não foi eleita, temos muita pena porque eu acho que é uma pessoa simpática, de uma forma geral colhe a simpatia das pessoas e designadamente aqui na Câmara de Oeiras vamos nos habituando a este convívio quinzenal e merece o maior respeito e solidariedade. -----

-----Claro que há aqui dois momentos importantes, as eleições presidenciais e as eleições autárquicas em dois mil e vinte e um, portanto, é possível que só haja perturbação depois das eleições autárquicas, até lá vai ser mais ao menos tranquilo. -----

-----Relativamente ao ato eleitoral, eu também queria aqui enfatizar aquilo que já foi dito pelos Senhores Vereadores, tem que haver uma longa experiência dos serviços da Câmara no apoio ao processo eleitoral, porque vai havendo mudanças, nos últimos dois atos eleitorais já funcionou com o Cartão de Cidadão e isso tem algumas implicações. -----

-----Por outro lado, as assembleias de voto nem sempre funcionam nem estão sempre organizadas da melhor maneira, os serviços tinham proposto este ano um desdobramento de mesas e onde houve alguns problemas acho que foi em Miraflores, eu entendi que não devíamos fazer esse desdobramento porque as pessoas estavam habituadas a votar na escola de Miraflores, mas é indiscutível que uma mesa de voto não devia ter mais de setecentos ou oitocentos eleitores, quando passa dos setecentos eleitores se o nível de abstenção diminuir obviamente que cria alguma pressão nas filas, portanto, nos próximos atos eleitorais iremos fazer essa alteração, por isso, Algés votará no Pavilhão Desportivo Celorico Moreira e Miraflores votará na escola, penso que assim ficará tudo devidamente desafogado. -----

-----Tenho recebido muitas referências ao trabalho que os funcionários da Câmara fizeram nas mesas de voto, muito diligentes, muito prestáveis, a acompanhar as pessoas a dar informações etc., portanto, é justo um público louvar a todos os funcionários que trabalharam no processo eleitoral. -----



Câmara Municipal
de Oeiras

----- Oeiras é muito diferente dos outros municípios e isso traduz-se também na abstenção, quanto tantas vezes por via de questões autárquicas das personalidades que ganham as eleições etc., se procuram lançar determinados anátemas sobre o Concelho de Oeiras, os eleitores de Oeiras dão sempre o exemplo a todas essas pitonisas, aconteceu nas Autárquicas e aconteceu agora. -----

----- Uma média nacional de quarenta e cinco por cento de abstenções, em Oeiras foi trinta e sete vírgula qualquer coisa, foi a mais baixa do Distrito de Lisboa, sendo que, na maioria dos municípios aqui da área Metropolitana houve uma série deles que tiveram mais de quarenta por cento, o que significa que os nossos eleitores são pessoas que parecem estar mais sensibilizadas para a participação eleitoral. -----

----- Na passada sexta-feira vivemos um momento histórico neste concelho e é bom que se diga que se enfatizou o histórico, no meu primeiro mandato entre mil novecentos e oitenta e seis a mil novecentos e oitenta e nove ainda a Estação Agronómica Nacional não estava no estado de degradação em que está hoje, mas começava paulatinamente a ser abandonada, nessa altura justamente para chamar a atenção foram feitos alguns espetáculos organizados pela Câmara, na Casa da Pesca, por sinal o primeiro espetáculo público que Amália Rodrigues deu depois do vinte e cinco de abril foi justamente aqui em Oeiras, foi um espetáculo emocionante na Casa da Pesca, depois disso passaram o Hermano da Câmara, a Mariza etc., fizeram-se lá espetáculos excelentes que estão na memória de muitas pessoas. -----

----- Foi-se degradando e deixou de ter condições para se realizarem espetáculos, o telhado do edifício da Casa da Pesca foi caindo, as pinturas do teto foram sendo destruídas, surgem as infiltrações, os azulejos começam a cair, o vandalismo aparece e começam a roubar. --

----- O que é que aconteceu durante estes anos todos, tive a oportunidade de falar com todos os primeiros-ministros deste país que passaram pelo Governo ao longo destes anos, com Ministros da Agricultura, curiosamente todos reconheceram que estava errado, que estava mal,

que era preciso fazer uma intervenção e nunca fizeram nada nem deixaram fazer.-----

-----Nos últimos dois anos temos sido mais agressivos, porque na realidade aquilo atingiu uma situação de abandono total, portanto, é inquestionável que já não havia mais argumentos para se dizer que vamos fazer ou vamos arranjar.-----

-----Logo no início do mandato teve a oportunidade de falar com o Senhor Ministro da Agricultura que de imediato deu o seu assentimento no sentido da cedência daquele espaço, aliás, o mesmo aconteceu com a Senhora Ministra da Justiça em relação ao Convento da Cartuxa.-----

-----A verdade é que apesar de haver um acordo entre o Presidente da Câmara e o Ministro da Agricultura foi-se desenhandando uma minuta de acordo, tinha a concordância do Ministério, por escrito foi-nos manifestado essa concordância, até nos foi mandado um ofício do Ministro da Agricultura a dizer que já não podia fazer mais nada e que estava de acordo com o memorando e por eles podia ser assinado, mas a Direção-Geral do Tesouro mantinha a citação, andámos aqui meses a discutir a questão da Direção-Geral do Tesouro.-----

-----Eu próprio, como sabem, em vários discursos quer por escrito quer em entrevistas televisivas aproveitava sempre a oportunidade para me referir à Senhora Direção-Geral do Tesouro que realmente não fazia nem deixava fazer. A verdade é que houve uma evolução muito positiva, nós até nos preparamos para fazer uma campanha que estava pronta e ia ser lançada ontem, mas na quarta-feira eu fiz mais um esforço para fazer chegar ao Senhor Primeiro Ministro que realmente tínhamos que encontrar uma solução, até tinha a esperança que antes da campanha eleitoral, porque do ponto de vista político era importante para o Governo num período em que se aproximam eleições tomar uma decisão política fundamental, que era entregar este património à gestão do município, para poder recuperá-lo. Isto é importante para os cidadãos de Oeiras, é importante para a área Metropolitana de Lisboa, é importante para o País porque estamos a falar de património nacional, a Estação Agronómica Nacional no património que estamos a referir é, de facto, património classificado que estava ao abandono. O próprio Estado perde autoridade,



Câmara Municipal
de Oeiras

nestas questões criticámos a Direção-Geral do Tesouro, mas devíamos perguntar onde anda a Direção-Geral do Património Cultural porque é uma direção regional sempre muito atreita a criar dificuldades por uma situação qualquer e depois o património que é do Estado e da sua responsabilidade também não dizem absolutamente nada. -----

----- Faria todo o sentido que um ou dois meses antes das eleições se fizesse esse acordo, não houve condições para isso, mas na quarta-feira recebeu um contacto da Direção-Geral do Tesouro referindo que estavam em condições de assinar o acordo. -----

----- Houve uma pequena alteração porque tinham sido propostos cinquenta anos e propuseram quarenta e quatro anos, em virtude do investimento que a Câmara se propunha lá fazer, os oito milhões de euros eram recuperados em quatro anos, obviamente, que não era eu que iria criar um problema, por isso, virá na próxima reunião o acordo para ratificação. -----

----- Eu considero que este é indiscutivelmente o maior momento deste mandato, não tenho dúvidas em afirmá-lo, há muitos anos que se aspirava à realização deste acordo. -----

----- Foi-me transmitido pela Direção-Geral do Tesouro que até ao final do ano teremos condições de fazer um acordo semelhante para o Convento da Cartuxa, era preciso fazer ainda uma avaliação, mas iria ser feita. -----

----- Na quarta-feira assinámos também um acordo com o Ministério da Defesa para o Forte do Areeiro onde o Município pretende fazer um centro de interpretação dos fortes da linha de Costa. -----

----- O que importa é que a Câmara Municipal assumiu a gestão da Estação Agronómica Nacional, o que é uma grande responsabilidade, porque se até aqui, a Câmara podia dizer que o Estado não faz ou não deixa fazer, a partir de agora temos mesmo de fazer. -----

----- Muito brevemente, espero começarmos a intervir designadamente na Caça da Pesca, protegendo a parte da cobertura e começando intervir nessa área que é a área mais afetada. -----

----- No dia dezanove às quinze horas e trinta minutos está prevista uma visita à Estação

Agronómica Nacional, na qual vamos convidar os municípios e cidadãos para verem o estado em que está, na segunda-feira seguinte começamos a intervir e depois daqui a um ano vamos convidar as pessoas para lá voltarem.-----

-----No dia doze de setembro estive nas instalações da “Auchan”, na sequência de alterações que ali fizeram num contacto com todos os funcionários daquele estabelecimento e gostei particularmente da motivação que senti que havia ali no envolvimento de todos os colaboradores, é bom que em qualquer grande organização haja esse envolvimento e uma clarificação daquilo que são os objetivos da organização para que as pessoas estejam mais empenhadas. -----

-----Foi também a abertura oficial do “Comic Con” que este ano foi um sucesso crescente, é natural que os próximos anos sejam melhores ainda.-----

-----Nesse mesmo dia, foi assinado o Protocolo Dentista Solidário com a Associação Família Global e a Clínica Doutor Olívio Dias, na Outurela e ao que sei está a ter um sucesso extraordinário, já ultrapassou todas as expectativas e o horário que estava previsto já está esgotado, é uma situação que tem de ser analisada.-----

-----À tarde, foi inaugurada a exposição de Renate Graf, organizada por Tiago Feijóo e Rui Freire, é uma excelente exposição que vale a pena ser vista, penso que é a que tem tido mais afluência de todas as exposições que já se fizeram no Palácio do Egipto, no dia da abertura passaram por lá cerca de seiscentas pessoas.-----

-----No dia treze, decorreu a Festa das Vindimas, desta vez também com uma organização diferente, porque se utilizou toda a estrada de acesso até à Adega do Casal da Manteiga para servir o almoço, participaram muitas pessoas, foi um sucesso extraordinário. -----

-----Ainda durante este dia, estive presente na campanha Hortelão Solidário, no Moinho das Antas, é uma horta que vale a pena visitar, está muito bem organizada.-----

-----Nesse mesmo dia, fui a Fátima onde estavam duzentos e cinquenta idosos do



Câmara Municipal
de Oeiras

Concelho numa peregrinação e que no conjunto serão cerca de mil idosos que irão deslocar-se a Fátima, estavam muito satisfeitos com aquele passeio.

No dia catorze, às dezasseis horas e trinta minutos, na presença do Cardeal do Cardeal Dom Manuel Clemente, foi inaugurado o equipamento social e o pré-escolar das Irmãs Canossianas, em Queluz de Baixo.

Há muito tempo que havia essa aspiração, é realmente um excelente equipamento, está ao nível das nossas escolas públicas daquelas que ultimamente o Município tem construído ou valorizado e embora a Câmara Municipal vá participar com algum financiamento, a verdade é que as Irmãs Canossianas arrancaram com a obra na totalidade sem terem financiamento nenhum.

Houve uma comparticipação da Congregação Italiana, mas a Câmara agora vai ajudar, na realidade é louvável de salientar o esforço que fizeram.

No dia quinze, realizou-se a Marginal sem Carros onde participei e como não posso estar em todo o lado, foi o Senhor Vereador Nuno Neto quem assistiu à missa campal em honra de Nossa Senhora das Dores.

Em Linda-a-Velha, assisti à procissão das Festas de Nossa Senhora do Cabo, foi muito bonita.

Dia dezassete, foi feita a apresentação pública da estratégia “Oeiras Ciência e Tecnologia Vinte/Vinte e Cinco.”

No dia dezoito, tive uma reunião com a nova Presidente da Comissão de Coordenação de Lisboa e Vale do Tejo de Lisboa, a arquiteta Teresa Almeida, é uma pessoa com conhecimento, experiência e tem a obrigação de conhecer bem o funcionamento das autarquias locais.

Tivemos oportunidade de falar, sobretudo, do programa das candidaturas e do grau de cumprimento ou incumprimento das candidaturas aprovadas pelo Município de Oeiras.

-----Ainda durante este dia, tive um almoço com o Senhor Chefe das Forças Armadas onde abordámos a questão do parque estacionamento junto à NATO e onde foi garantido que iria ser dado andamento favorável.-----

-----Houve um parecer favorável, a Câmara avançou com a empreitada, mas entretanto, com a Academia da Nato retiraram o parecer favorável e deram um desfavorável, agora a situação foi retomada e parece que estará bem encaminhada.-----

-----No dia dezanove, estive numa reunião com o Presidente da Câmara de Lisboa, doutor Fernando Medina, a propósito dos transportes na Área Metropolitana de Lisboa e a tentativa de chegarmos a um acordo para o estabelecimento de um memorando que espero que possa ser celebrado até ao fim do ano, relativamente à instalação da linha do elétrico entre a Cruz Quebrada, Linda-a-Velha, Miraflores e Alto do Duque para depois ir ligar ao metro em Santo Amaro.-----

-----No dia vinte, foi recebida a comitiva chinesa “Powerchina” e o assunto era transportes, designadamente, o eventual interesse no SATUO.-----

-----No dia vinte e dois, realizou-se a trigésima nona edição da Corrida do Tejo, com início em Algés, a qual por natureza é um sucesso e todo aquele percurso é uma beleza.-----

-----Do dia vinte e quatro a vinte e oito, desloquei-me à Guiné-Bissau, onde pude aperceber-me do destino que está a ser dado ao equipamento e às ambulâncias onde houve alguns problemas ao nível do gasóleo.-----

-----Segundo me informaram terá sido dos momentos mais importantes da Guiné-Bissau dos últimos anos, do ponto de vista de uma doação com sentido.-----

-----No dia vinte e nove, estive presente na missa e na inauguração das obras de requalificação da entrada da Igreja e Centro de Dia, em Queijas.-----

-----O dia trinta foi um dia em cheio do ponto de vista da educação, começando pela visita à Escola Conde Ferreira, em Santo Amaro de Oeiras, após as obras de requalificação muito



significativas, ficou uma escola muito bonita e isso tem muita influência nas crianças e nos professores e dali seguimos para a Escola Conde de Oeiras, na Quinta do Marquês, onde foram substituídas algumas coberturas que eram de amianto e está previsto, oportunamente, uma intervenção nas instalações.

----- Às dez horas e trinta minutos, realizou-se a inauguração das obras da Escola Narcisa Pereira, ficou impecável, quer ao nível das salas, quer dos espaços exteriores, do equipamento infantil e das tecnologias de informação, pode-se considerar uma escola deste tempo e cujo investimento foi na ordem dos oitocentos mil euros.

----- Às doze horas e trinta minutos, seguimos para a Escola Santo António de Tercena onde almoçámos com os professores, se for servido assim para todas as crianças é ótimo.

----- Todas as salas foram modificadas, os tetos, o piso, o equipamento tecnológico, o espaço exterior, pode-se dizer que é uma escola que saiu dali muito valorizada.

----- Dali seguimos para Algés, para o Jardim de Infância Luísa Ducla Soares, o qual foi objeto de transformações significativas exterior e interiormente.

----- Finalmente, terminámos em Caxias na apresentação do projeto de requalificação do espaço exterior da Escola Básica de São Bruno, que precisa mesmo de uma forte intervenção.

----- Neste conjunto estamos a falar de à volta de três milhões de euros de investimento nestas escolas, todo ele foi feito durante o Verão com exceção da Escola Narcisa Pereira por ser mais profundo.

----- No dia dois de outubro, foi apresentado no Auditório da Biblioteca Municipal de Oeiras, o Plano Municipal de Adaptação às Alterações Climáticas de Oeiras, estava cheio com uma presença significativa de dirigentes da Câmara, isto também para mostrar que discursos sobre as alterações climáticas toda a gente tem, é politicamente correto, mas o mais importante é ter procedimentos conducentes a que se faça alguma coisa no combate às alterações climáticas, o que significa que não pode ser só discurso de retórica, temos que alterar mesmo alguns dos

nossos comportamentos e isso é que é mais difícil.-----

-----De todo o modo, esse plano ainda está em discussão, não está aprovado, vai continuar em discussão na Câmara Municipal, porque revelou-se desta abordagem que fizemos, que havia ainda muita coisa a complementar ao nível dos próprios serviços camarários. -----

-----No dia três de outubro, comemorou-se o vigésimo aniversário da Parques Tejo, com um jantar na Adega do Palácio.-----

-----No dia cinco e seis de outubro, realizou-se a Festa do Animal, no Jardim Municipal onde cada vez mais comparece mais gente e é uma festa/feira, porque demonstra bem a oferta de produtos variados destinados aos animais, desde brinquedos a outras coisas.-----

-----No dia cinco de outubro, decorreu a despedida do Padre Antão Lopez, Prior da Cartuxa de Évora e foi representado pela Senhora Presidente de Junta de Freguesia das Uniões de Freguesias de Oeiras e São Julião da Barra, Paço de Arcos e Caxias, porque não pude estar presente, a despedida foi feita aqui em Oeiras porque também vai fechar o Convento da Cartuxa em Évora, estes Cartuchos funcionavam com Frades Espanhóis e pelos vistos, há medida que vão morrendo e como restava um encerra esse Convento.-----

-----No dia seis de outubro, percorri algumas das mesas de voto.-----

-----No dia sete de outubro, estive presente numa pequena exposição comemorativa dos duzentos e setenta e cinco anos da Igreja Matriz de Oeiras, no Oeiras Parque.-----

-----Ontem de manhã, fiz uma visita a um espaço que se porventura evoluir, terei muito gosto em convidar os Senhores Vereadores para me acompanharem numa outra visita a um conjunto de prédios, em Paço de Arcos, duas torres e dois prédios mais pequenos, num conjunto de sessenta e nove apartamentos que estão embargados há cerca de quinze anos e eram da firma Pimenta Rendeiro, entretanto foi à falência e passou para a esfera do Novo Banco. -----

-----Houve uma altura que estaria à venda, mas agora disseram-me que oficialmente não está à venda, mas poderão vender, desloquei-me ali com alguns técnicos e dirigentes da Câmara e



se pensarmos no tempo que demora a fazer os projetos, o seu custo, o concurso para o projeto e para a obra, se o preço for um preço compatível a Câmara Municipal poderá adquirir ali sessenta e nove apartamentos que poderão antecipar a resolução de alguns problemas, desde funcionários da Câmara, porque há uns anos tivemos um programa para funcionários na Terrugem que foi um sucesso, para algumas famílias numerosas e também se falou na hipótese de colocar ali professores, podendo os apartamentos serem adaptados para o efeito.

----- Se o preço se ajustar e se o Banco estiver interessado, podemos vir a fazer uma proposta, já está a ser feita uma avaliação da situação, se a reação deles for positiva, pode ser que a Câmara Municipal esteja disponível para fazer esse negócio, que se traduzia em poupança porque ao ritmo que está a elaboração de projetos, não vamos conseguir ter casas antes de dois mil e vinte e um/dois mil e vinte e dois, vai ser muito difícil, os projetos demoram muito tempo.”

13 - PROPOSTA N.º 786/19 - DP - DESAFETAÇÃO DE PARCELA DE TERRENO DO DOMÍNIO PÚBLICO PARA O DOMÍNIO PRIVADO DO MUNICÍPIO DE OEIRAS, SITA EM TALAÍDE, PORTO SALVO:

----- I - O Senhor Vereador Nuno Neto explicou o seguinte: -----
----- “Esta proposta que esteve agendada para a última reunião levantou algumas dúvidas ao Senhor Vereador Joaquim Raposo quanto ao valor da avaliação. -----

----- Já estou em condições de esclarecer que o valor da avaliação é mais alto do que alguns que têm sido trazidos à Câmara, uma vez que tem associado potencial construtivo equivalente ao lote vinte, que é o confinante de zero quarenta, ou seja, com os parâmetros de área de parcela, cento e oito metros quadrados, tem uma área de construção bruta associada de quarenta e três ponto vinte, passando o lote vinte com a integração desta parcela a ter uma área de lote de quinhentos e setenta e dois ponto nove metros quadrados e uma área bruta de construção de habitação de duzentos e vinte e nove ponto dez, portanto, considerado estes parâmetros, a avaliação da Comissão Municipal de Avaliações é a que consta na proposta de

deliberação. -----

-----A avaliação desta parcela anda à roda dos quinze mil euros. São os quinze mil euros, porque a Comissão Municipal de Avaliações considerou que sendo intenção futura a junção ao lote vinte se deveria aplicar os mesmos indicadores para esse mesmo lote porque agrupa potencial construtivo ao lote vinte, tomando como indicadores os mesmos previstos para o lote vinte, zero quarenta.”-----

-----O Senhor Vereador Joaquim Raposo referiu o seguinte: -----

-----“Eu não tenho nada a ver com a questão do valor, se é alto ou baixo, a única coisa que eu referi para um valor desta natureza foi que de certeza que tinha de ter um aumento do potencial construtivo. Não era zona verde nem zona de enquadramento e foi nesse sentido, porque a proposta não continha essa informação. Ou seja, com isso aumentava o valor do lote, não só a área de implantação do lote, mas ao mesmo tempo área de construção do respetivo lote, nesse sentido o preço está de acordo com aquilo que costuma ser feito na Comissão Municipal de Avaliação.” -----

-----II - A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Nuno Neto, Carlos Morgado, Marlene Rodrigues, Joaquim Raposo, Ângelo Pereira e André Levy, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Nuno Neto**, aprovar a submissão à Assembleia Municipal da desafetação da parcela de terreno, com a área de cento e oito metros quadrados, do domínio público para o privado, a qual confronta a norte com lote vinte, do alvará de loteamento número seis, de dois mil e seis e Estrada de Talaíde, a sul com Estrada de Talaíde, número noventa e seis, a nascente com lote vinte, do alvará de loteamento número seis, de dois mil e seis e Estrada de Talaíde, número noventa e seis e a poente com Estrada de Talaíde.-----

-----Nos termos dos artigos vigésimo quinto, número um, alínea q), trigésimo terceiro, número um, alínea ccc), do Regime Jurídico das Autarquias Locais, aprovado pela Lei número



setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro na redação da Lei número cinquenta, de dois mil e dezoito, de dezasseis de agosto e, ainda no disposto no artigo décimo sétimo, do Regime Jurídico do Património Imobiliário Público, aprovado pelo Decreto-Lei duzentos e oitenta, de dois mil e sete, de sete de agosto, na redação da Lei número oitenta e três-C, de dois mil e treze, de trinta e um de dezembro. -----

----- Após a votação saiu da sala o **Senhor Vereador Ângelo Pereira**. -----

14 - PROPOSTA N°. 791/19 - DFP - CEDÊNCIA DE ESPAÇOS EM REGIME DE COMODATO DE ESPAÇOS DA CASA DA MALTA, SITA NA RUA DO AQUEDUTO/RUA LAGARES DA QUINTA, EM OEIRAS, À NOVA ACRÓPOLE OEIRAS-CASCAIS: -----

----- I - O **Senhor Vereador André Levy** colocou a seguinte questão: -----

----- “Tendo em conta que este espaço é partilhado com a Associação Espaço e Memória, presumo que a mesma também tenha sido contactada sobre a situação.” -----

----- O **Senhor Vereador Nuno Neto** explicou o seguinte: -----

----- “Houve uma cedência que foi considerada inadequada da casa EDP ou “ferro de engomar” e foi acordado com essa instituição que se revogaria como já se revogou há tempo essa cedência comodato e se revogaria também a cedência de uma loja no Bairro do Pombal, em troca ficavam instalados na Casa da Malta, tendo sido acordado com a Nova Acrópole esta ocupação partilhada de espaços que já estão a ser objeto de obras.” -----

----- O **Senhor Presidente** salientou o seguinte: -----

----- “Aquela casa será a primeira residência para professores em Oeiras.” -----

----- II - A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Nuno Neto, Carlos Morgado, Marlene Rodrigues, Joaquim Raposo e André Levy, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Nuno Neto**, aprovar a cedência em regime de comodato de espaços da Casa de Malta (Rua do Aqueduto/Rua Lagares da Quinta, em Oeiras) com sessenta e

um vírgula setenta e três metros quadrados de área, à Nova Acrópole Oeiras-Cascais, conforme minuta junta ao processo.

Nos termos dos artigos vigésimo terceiro, número dois, alínea e) e trigésimo terceiro, número um, alíneas u) e ee), ambos da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, na redação da Lei número sessenta e nove, de dois mil e quinze, de dezasseis de julho, que estabelece o Regime Jurídico das Autarquias Locais, e que estabelecem que, no domínio do património, compete à Câmara Municipal apoiar atividades de natureza social, cultural e recreativa de interesse para o Município.

Artigos ducentésimo, número um e ducentésimo segundo, número dois, ambos do Código do Procedimento Administrativo, aprovado pelo Decreto-Lei número quatro, de dois mil e quinze, de sete de janeiro, que remetem para os artigos quarto, número dois, alínea c) e ducentésimo octogésimo, número quatro, ambos do Código dos Contratos Públicos, que remetem para o artigo milésimo centésimo vigésimo nono e seguintes, do Código Civil.

À luz do artigo centésimo septuagésimo sétimo-B, do Código do Procedimento e do Processo Tributário, aprovado pelo Decreto-Lei número quatrocentos e trinta e três, de noventa e nove, de vinte e seis de outubro, na redação da Lei número cento e catorze, de dois mil e dezassete, de vinte e nove de dezembro, apenas as entidades que tenham a sua situação contributiva e fiscal regularizadas, podem beneficiar de apoios concedidos pela Administração Pública.

15 - PROPOSTA N°. 792/19 - DPS - PEDIDO DE TRANSFERÊNCIA DO FES - FUNDO DE EMERGÊNCIA SOCIAL, PARA O CCD - CENTRO DE CULTURA E DESPORTO:

A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Nuno Neto, Carlos Morgado, Marlene Rodrigues, Joaquim Raposo e André Levy, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Nuno Neto**, aprovar a atribuição de uma quantia de quinze mil



euros, ao Centro de Cultura e Desporto, a fim de possibilitar a atribuição de subsequentes apoios no âmbito do Fundo de Emergência Social.

Nos termos da alínea p), do número um, do artigo trigésimo terceiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, que aprovou o Regime Jurídico das Autarquias Locais, com Declarações de Retificação números cinquenta-A, de dois mil e treze, de onze de novembro e quarenta e seis-C, de dois mil e treze, de um de novembro, conjugada com os artigos quarto e quinto, do Decreto-Lei número treze, de dois mil e onze, de vinte e cinco de janeiro.

Artigos quinto e nono, da Lei dos Compromissos e dos Pagamentos em Atraso, aprovada pela Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro, na redação da Lei número vinte e dois, de dois mil e quinze, de dezassete de março e artigo sétimo, do Regulamento à Lei dos Compromissos e dos Pagamentos em Atraso, aprovado pelo Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho, na redação do Decreto-Lei número noventa e nove, de dois mil e quinze, de dois de junho.

Números um e dois, do artigo segundo, número um, do artigo terceiro, artigo quarto, números um e dois, do artigo quinto e número um, do artigo nono, todos da Lei número sessenta e quatro, de dois mil e treze, de vinte e sete de agosto, que aprovou a Regulação da obrigatoriedade de publicação dos benefícios concedidos pela Administração Pública a particulares.

16 - PROPOSTA Nº. 793/19 - DCP - PROCEDIMENTO POR CONCURSO PÚBLICO COM PUBLICIDADE INTERNACIONAL PARA AQUISIÇÃO DA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO PREVENTIVA E EVENTUAL MANUTENÇÃO CORRETIVA DOS ESPAÇOS DE JOGO E RECREIO E ESPAÇOS FITNESS NO CONCELHO DE OEIRAS - APROVAÇÃO DOS RELATÓRIOS PRELIMINAR E FINAL E CONSEQUENTE ADJUDICAÇÃO E APROVAÇÃO DA MINUTA DE CONTRATO ESCRITO:

-----A Câmara deliberou, por maioria, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Nuno Neto, Carlos Morgado, Marlene Rodrigues, Joaquim Raposo e voto contra do Senhor Vereador André Levy, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Joana Baptista**, aprovar os relatórios preliminar e final e consequentemente a adjudicação da aquisição da prestação de serviços de manutenção preventiva e eventual manutenção corretiva dos espaços de jogo e recreio e espaços fitness no Concelho de Oeiras, ao concorrente Resopre, Sociedade Revendedora de Aparelhos de Precisão, Sociedade Anónima, até ao montante de setecentos e sete mil trezentos e vinte e cinco euros, acrescido de IVA à taxa legal em vigor.-----

-----A notificação do adjudicatário para a prestação de caução no valor de cinco por cento do preço contratual relativo ao prazo inicial.-----

-----A minuta de contrato escrito, para posterior envio ao adjudicatário para aprovação. --

-----Nos termos dos artigos septuagésimo sexto e nonagésimo oitavo, ambos do Código dos Contratos Públicos, em conjugação com o disposto no artigo trigésimo terceiro, número um, alínea f), do Regime Jurídico das Autarquias Locais, aprovado pela Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro e no artigo décimo quarto, número um, alínea f), “in fine” do preâmbulo do Código dos Contratos Públicos que remete para o artigo décimo oitavo, número um, alínea b), do Decreto-Lei número cento e noventa e sete, de noventa e nove, de oito de junho.--- -----

-----Após a votação saiu da sala o **Senhor Vereador Pedro Patacho**. -----

17 - PROPOSTA Nº. 794/19 - DOM - Pº. 2019/25-DGEP - ADJUDICAÇÃO E APROVAÇÃO DA MINUTA DE CONTRATO DA EMPREITADA "REQUALIFICAÇÃO DA AVª. CAROLINA MICHAELIS, EM LINDA-A-VELHA - 2º. TROÇO":-----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Nuno Neto, Carlos Morgado,



Câmara Municipal
de Oeiras

Marlene Rodrigues, Joaquim Raposo e André Levy, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Joana Baptista**, aprovar a adjudicação da empreitada de obra pública “Requalificação da Avenida Carolina Michaelis, em Linda-a-Velha - Segundo troço” - Processo dois mil e dezanove/vinte e cinco-DGEP, do concorrente Sibafil - Sociedade de Empreitadas, Limitada, pelo valor de trezentos e nove mil novecentos e noventa euros, acrescido de IVA à taxa legal de seis por cento e com o prazo de execução de cento e oitenta dias. -----

----- A minuta de contrato. -----

----- Nos termos dos artigos septuagésimo sexto, número um, septuagésimo sétimo, números um e dois, artigo nonagésimo oitavo, número um, centésimo quadragésimo oitavo e centésimo vigésimo quinto, número dois, todos do Código dos Contratos Públicos. -----

----- Artigo centésimo vigésimo quarto, número um, alínea f), do Código do Procedimento Administrativo-----

----- Artigos vigésimo terceiro e trigésimo terceiro, número um, alínea f) e alínea bb), ambos da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, conjugado com o artigo décimo oitavo, do Decreto-Lei número cento e noventa e sete, de noventa e nove, de oito de junho (ex-vi do artigo décimo quarto, número um, alínea f), “in fine” do preâmbulo do Código dos Contratos Públicos de dois mil e oito), quanto à adjudicação da empreitada. -----

18 - PROPOSTA Nº. 795/19 - GCAJ - AQUISIÇÃO DE PRÉDIO RUSTICO, DENOMINADO TERRA DA ESTRANGEIRA, SITO EM PORTO SALVO:-----

----- O **Senhor Presidente** questionou o seguinte: -----

----- “Qual é a área do terreno”. -----

----- A **Arquiteta Antónia Lima** respondeu o seguinte: -----

----- “A área do terreno é de treze mil novecentos e vinte metros quadrados”. -----

----- O **Senhor Presidente** referiu o seguinte: -----

----- “É uma boa aquisição. Estamos a pagar a renda em Carnaxide para recolher os

automóveis da rua e aqueles que o tribunal entrega e a ideia é retirá-los de lá e fazer aqui uma espécie de estaleiro". -----

-----O Senhor Vereador Joaquim Raposo disse o seguinte: -----

-----"Eu por acaso estive a ver a proposta, estive a ver inclusivamente a comissão de avaliação e os valores que chegaram. -----

-----Este terreno tem um conjunto de condicionantes, desde o regime do domínio público e hídrico e as questões da REN, Aeródromo de Tires etc., havia um conjunto de reservas daquilo que se podia lá fazer. -----

-----Em relação a este projeto para a recolha de viaturas abandonadas era preciso ter algum cuidado para não termos alguns problemas com as questões hídricas e ecológicas, relativamente ao valor, acho perfeitamente aceitável".-----

-----II - A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Nuno Neto, Carlos Morgado, Marlene Rodrigues, Joaquim Raposo e André Levy, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar a aquisição, livre de ónus ou encargos, do prédio rústico com uma área total de treze mil novecentos e vinte metros quadrados, sito em limites do Casal do Lerigate, descrito na Primeira Conservatória do Registo Predial de Oeiras, sob o número quatro mil quatrocentos e dezanove, de trinta de maio de dois mil e onze, da Freguesia de Barcarena e inscrito na matriz predial urbana com o artigo quatrocentos e onze, secção vinte e cinco, da mesma freguesia, pelo valor de duzentos e setenta e cinco mil euros. -----

-----A minuta da escritura de compra e venda junta ao processo. -----

-----Nos termos do Regime Jurídico das Autarquias Locais, aprovado pela Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

-----Regime Financeiro das Autarquias Locais e Entidades Intermunicipais, aprovado pela Lei número setenta e três, de dois mil e treze, de três de setembro. -----



----- Regime Jurídico do Património Imobiliário Público, aprovado pelo Decreto-Lei número duzentos e oitenta, de dois mil e sete, de sete de agosto.-----

19 - PROPOSTA Nº. 796/19 - GIT - PEDIDO DE CEDÊNCIA GRATUITA DE INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA REQUERIDA PELA À EMPRESA PARQUES TEJO:-----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Nuno Neto, Carlos Morgado, Marlene Rodrigues, Joaquim Raposo e André Levy, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar a cedência gratuita de informação geográfica requerida pela empresa Parques Tejo, para a elaboração do Plano Estratégico para o Estacionamento Municipal, para o decénio dois mil e vinte e um/dois mil e trinta.-----

----- Nos termos do número um, do artigo trigésimo sétimo, do Regulamento de Permissões Administrativas, Taxas e Outras Receitas do Município de Oeiras (RPATORMO) - Regulamento número trezentos e sessenta e quatro, de dois mil e doze, publicado no Diário da República número cento e cinquenta e sete, de dois mil e doze, série dois, de catorze de agosto de dois mil e doze, estão isentas do pagamento de taxas e outras quantias as pessoas singulares, coletivas ou entidades equiparadas a quem a lei expressamente confira tal isenção, desde que disso façam prova adequada. Conforme estabelece da alínea h), do número dois, do mesmo artigo “Empresas municipais, serviços municipalizados e empresas participadas pelo Município em capital igual ou superior a vinte e cinco por cento, relativamente a atos e factos decorrentes da prossecução dos fins constantes dos respetivos estatutos, diretamente relacionados com os poderes delegados pelo Município;” O número três, do artigo trigésimo sétimo, determina que “as isenções dependem de prévia apreciação casuística por parte da Câmara Municipal, suscetível de delegação no Presidente, para o efeito da verificação e fundamentação do preenchimento”. -----

20 - PROPOSTA Nº. 797/19 - DTGE - “THE FLUIDITY OF THINGS” - FIXAÇÃO DO PREÇO DOS BILHETES E DEFINIÇÃO DA ENTIDADE PARA QUEM REVERTE A RECEITA

PRODUZIDA COM A SUA VENDA:-----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Nuno Neto, Carlos Morgado, Marlene Rodrigues, Joaquim Raposo e André Levy, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar a fixação do preço dos bilhetes, nos seguintes termos:-----

-----Plateia - sete euros e cinquenta cêntimos.-----

-----Que a receita produzida pela venda de bilhetes dos três espetáculos reverta na íntegra para o Município de Oeiras.-----

-----Que a venda dos ingressos para os espetáculos decorra na totalidade dos postos municipais de bilhética - Loja do Palácio Marquês de Pombal; Auditório Municipal Eunice Muñoz, Auditório Municipal Ruy de Carvalho; Palácio Anjos; Centro Cultural Palácio do Egípto e Museu da Pólvora Negra, bem como em todos os postos de venda da rede “Ticketline”, incluindo o seu “site”.-----

-----Nos termos da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, na redação em vigor, que estabelece o Regime Jurídico das Autarquias Locais, designadamente da sua alínea e), do número dois, do artigo vigésimo terceiro e da alínea e), do número um, do artigo trigésimo terceiro, conjugados com o artigo décimo quarto, alínea e), do Regime Financeiro das Autarquias Locais e das Entidades Intermunicipais, aprovado pela Lei número setenta e três, de dois mil e treze, de três de setembro.-----

21 - PROPOSTA Nº. 798/19 - DGHM - ATRIBUIÇÃO DE FOGO SITO NA RUA COSTA PINTO, Nº. 128, 1º. B, NO CENTRO HISTÓRICO DE PAÇO DE ARCOS:-----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Nuno Neto, Carlos Morgado, Marlene Rodrigues, Joaquim Raposo e André Levy, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Nuno Neto**, aprovar a atribuição em arrendamento da fração T Um, sita na Rua Costa



Pinto, número cento e vinte e oito, Fração B, em Paço de Arcos, fixando-se uma renda mensal no valor de cento e vinte euros, calculada de acordo com a metodologia do Novo Regime do Arrendamento Urbano. -----

----- Nos termos dos artigos vigésimo terceiro, número dois, alínea i) e trigésimo terceiro, número um, alínea g), ambos do Regime Jurídico das Autarquias Locais, aprovado pela Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, conjugados com o Decreto-Lei número cento e quarenta e quatro, dois mil e catorze, de trinta de setembro e com o artigo centésimo vigésimo sexto, do Regime Jurídico do Património Imobiliário Publico, aprovado pelo Decreto-Lei número duzentos e oitenta, de dois mil e sete, de sete de agosto que remete para o regime dos artigos milésimo sexagésimo quarto a milésimo nonagésimo primeiro, todos do Código Civil. -----

----- Após a votação entrou na sala o **Senhor Vereador Pedro Patacho**. -----

22 - PROPOSTA N°. 799/19 - DPOC - 15ª. ALTERAÇÃO ÀS GRANDES OPÇÕES DO PLANO E AO ORÇAMENTO DA DESPESA: -----

----- I - O **Senhor Vereador Joaquim Raposo** frisou o seguinte: -----

----- “A alteração orçamental vem a reunião na sequência do que foi decidido em reunião de Câmara do dia onze de setembro, onde foi aprovada a aquisição de um imóvel para arquivo, armazém e serviços, tendo em conta que o reforço é para criar condições para que os serviços funcionem melhor, o meu voto é favorável.” -----

----- II - A Câmara deliberou, por maioria, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Nuno Neto, Carlos Morgado, Marlene Rodrigues, Joaquim Raposo e voto contra do Senhor Vereador André Levy, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vice-Presidente**, aprovar a décima quinta alteração às Grandes Opções do Plano e ao Orçamento da Despesa, no valor global de três milhões quatrocentos e quarenta e oito mil duzentos e cinquenta euros e treze céntimos. -----

-----Nos termos do ponto oito ponto três ponto um ponto cinco, das considerações técnicas anexas ao Decreto-Lei número cinquenta e quatro-A, de noventa e nove, de vinte e dois de fevereiro, com as alterações que lhe foram introduzidas e de acordo com as respetivas notas explicativas, é possível proceder ao reforço de dotações de despesas resultantes da diminuição ou anulação de outras dotações. -----

-----Alínea d), do número um, do artigo trigésimo terceiro, do Regime Jurídico das Autarquias Locais, aprovado pela Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, compete ao órgão executivo aprovar as alterações às Grandes Opções do Plano e Orçamento. -----

23 - PROPOSTA Nº. 800/19 - DPGU - TOPONÍMIA PARA O ALVARÁ DE LOTEAMENTO Nº. 5/2007, NA FREGUESIA DE PORTO SALVO: -----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Nuno Neto, Carlos Morgado, Marlene Rodrigues, Joaquim Raposo e André Levy, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vice-Presidente**, aprovar a atribuição das designações topográficas abaixo indicadas, para o alvará de loteamento número cinco, de dois mil e sete, em Porto Salvo:-----

-----Que ao arruamento com início na Avenida Santa Casa da Misericórdia de Oeiras e fim sem saída anteriormente designado por Rua E e Rua I, seja atribuída a seguinte designação: -

----- - Rua Luís Tavares (Autarca-mil novecentos e sessenta e um - dois mil e quinze). ---

-----Que ao arruamento com início na Rua Luís Tavares e fim na Rua Aires de Ornelas anteriormente designado por Rua D, seja atribuída a seguinte designação: -----

----- - Rua Manuel Roldão (Autarca-mil novecentos e trinta e seis). -----

-----Que ao arruamento com início na Rua Luís Tavares e fim e sem saída anteriormente designado por Rua C, Rua H e Praceta B, seja atribuída a seguinte designação: -----

----- - Rua António Variações (Cantor e Compositor-mil novecentos e quarenta e quatro -



mil novecentos e oitenta e quatro). -----

----- Que ao arruamento com início na Avenida Sérgio Vieira de Mello e Avenida Santa Casa da Misericórdia de Oeiras e fim na Rua do Casal do Deserto anteriormente designado por Rua A, seja atribuída a seguinte designação: -----

----- - Rua Salvador Costeira (Autarca - mil novecentos e trinta e quatro). -----

----- Que ao arruamento com início na Rua Salvador Costeira e fim sem saída anteriormente designado por Rua G e Praceta A, seja atribuída a seguinte designação: -----

----- - Praceta Bernardo Sassetti (Compositor e Pianista - mil novecentos e setenta - dois mil e doze). -----

----- Que ao arruamento com início na Rua Luís Tavares e fim na Rua do Casal do Deserto, anteriormente designado por Rua B, seja atribuída a seguinte designação: -----

----- - Rua José Niza (Médico-Compositor-Político - mil novecentos e trinta e oito - dois mil e onze). -----

----- Nos termos do artigo segundo, do Regulamento Municipal Toponímico, compete à Câmara Municipal de Oeiras, por iniciativa própria ou sob proposta da Assembleia Municipal, Órgãos da Freguesia ou de outras entidades, deliberar sobre a toponímia do Concelho. -----

----- Artigo trigésimo terceiro, número um, alínea ss) e alínea tt), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, do Regime Jurídico das Autarquias Locais. -----

24 - PROPOSTA Nº. 801/19 - DDS - TEMPO JOVEM 2019 - ADITAMENTO À PROPOSTA DE DELIBERAÇÃO Nº. 77/2019, PARA REFORÇO DE CABIMENTO: -----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Nuno Neto, Carlos Morgado, Marlene Rodrigues, Joaquim Raposo e André Levy, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Teresa Bacelar**, aprovar o reforço de cabimento para o programa Tempo Jovem dois mil e dezanove, no valor de cento e três mil oitocentos e setenta

seis euros e cinquenta cêntimos.-----

-----O pagamento deste montante deverá ser efetuado faseadamente e mensalmente, entre os meses de outubro a dezembro de dois mil e dezanove.-----

-----Nos termos dos artigos vigésimo terceiro, número dois, alínea f) e trigésimo terceiro, número um, alínea u), ambos do Regime Jurídico das Autarquias Locais, aprovado pela Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, na redação da Lei número cinquenta, de dois mil e dezoito, de dezasseis de agosto.-----

-----Artigos quinto e nono, ambos da Lei dos Compromissos e dos Pagamentos em Atraso, aprovada pela Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro, na redação da Lei número vinte e dois, de dois mil e quinze, de dezassete de março, regulamentada pelo Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho, na redação do Decreto-Lei número noventa e nove, de dois mil e quinze, de dois de junho.-----

-----Regulamento do Programa de Ocupação de Tempos Livres publicado pelo Edital número cento e quarenta e cinco, de dois mil e treze.-----

25 - PROPOSTA Nº. 802/19 - DDS - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA À “CUSTOM CIRCUS ASSOCIAÇÃO CULTURAL”, PARA APOIO À RECEÇÃO AOS ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS DE OEIRAS 2019/2020:-----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Nuno Neto, Carlos Morgado, Marlene Rodrigues, Joaquim Raposo e André Levy, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Teresa Bacelar**, aprovar a atribuição da comparticipação financeira à “Custom Circus Associação Cultural”, no valor de trinta e um mil duzentos e cinquenta euros, destinada a apoiar a realização da receção do estudante de Oeiras, dois mil e dezanove/dois mil e vinte.-----

-----Comunicação à “Custom Circus Associação Cultural”.-----



----- Nos termos das alíneas d) e f), do número dois, do artigo vigésimo terceiro e alínea o), do número um, do artigo trigésimo terceiro, ambos do Regime Jurídico das Autarquias Locais, aprovado pela Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, na redação da Lei número sessenta e nove, de dois mil e quinze, de dezasseis de julho, conjugados com os artigos segundo, alínea e), quarto, número um, alínea b), quinto, número um, alínea a), sexto e décimo sexto, todos do Regulamento Municipal de Apoio ao Associativismo Jovem, publicado pelo Edital número trezentos e setenta e oito, de dois mil e sete. -----

----- Artigos quinto e nono, ambos da Lei dos Compromissos e Pagamentos em Atraso, aprovada pela Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro, na redação da Lei número vinte e dois, de dois mil e quinze, de dezassete de março, regulamentada pelo Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho, na redação do Decreto-Lei número noventa e nove, de dois mil e quinze, de dois de junho. -----

----- À luz do artigo centésimo septuagésimo sétimo-B, do Código do Procedimento e do Processo Tributário, apenas as entidades que tenham a sua situação contributiva e fiscal regularizada, junto da Segurança Social e da Autoridade Tributária e Aduaneira, poderão receber apoio a aprovar pela presente proposta. -----

----- Após a votação saiu da sala o **Senhor Vice-Presidente** e entrou o **Senhor Vereador Ângelo Pereira**. -----

26 - PROPOSTA Nº. 803/19 - DCS - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA À CONFERÊNCIA VICENTINA DE SÃO ROMÃO DE CARNAXIDE, PARA APOIO À MANUTENÇÃO DE ATIVIDADES À ASSOCIAÇÃO DAS OBRAS ASSISTÊNCIAS DA SOCIEDADE SÃO VICENTE DE PAULO: -----.

----- I - O **Senhor Vereador André Levy** solicitou a seguinte informação: -----

----- “Gostaria de saber o porquê desta entidade não estar abrangida pelo Fundo de Emergência Social, tal como as instituições que estão na proposta seguinte.” -----

-----A **doutora Ivone Afonso** esclareceu o seguinte:-----

-----“O apoio à Conferência Vicentina será dado à Associação Nacional das Conferências Vicentinas, uma vez que as conferências em termos locais não têm personalidade jurídica.-----

-----Esta Associação já foi até há cerca de três anos atrás parceira no âmbito do Fundo de Emergência Social, através da Conferência Vicentina de Paço de Arcos, entretanto, consideraram que não tinham capacidade para ser entidade parceira na execução dos processos FES e acabaram por sair do processo.-----

-----Este apoio que agora a ser requerido através da Conferência Vicentina de São Romão de Carnaxide, é no acompanhamento que fazem das várias famílias que ultrapassam aquelas que também são apoiadas no âmbito do Fundo de Emergência Social.-----

-----Daí a proposta seguinte ter que ver com as entidades parceiras que têm vindo a colaborar connosco desde dois mil e doze e, por esse motivo, foge da proposta a seguir.”-----

-----II - A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Nuno Neto, Carlos Morgado, Marlene Rodrigues, Joaquim Raposo, Ângelo Pereira e André Levy, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Teresa Bacelar**, aprovar a atribuição de uma comparticipação financeira no valor de oitocentos euros, para apoio à manutenção de atividades à Associação das Obras Assistências da Sociedade São Vicente de Paulo, que posteriormente será remetida à Conferência Vicentina de São Romão de Carnaxide.-----

-----A minuta do Termo de Aceitação. -----

-----Nos termos dos artigos vigésimo terceiro, número dois, alínea h) e trigésimo terceiro, número um, alínea o), ambos do Regime Jurídico das Autarquias Locais, aprovado pela Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

-----Artigos quinto e nono, ambos da Lei de Compromissos e dos Pagamentos em Atraso, aprovada pela Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro, na redação da Lei



número vinte e dois, de dois mil e quinze, de dezassete de março, regulamentada pelo Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho, na redação do Decreto-Lei número noventa e nove, de dois mil e quinze, de dois de junho. -----

----- Alínea c), do número quatro, do artigo quinto, do Código dos Contratos Públicos, na redação do Decreto-Lei número trinta e três, de dois mil e dezoito, de quinze de maio. -----

----- À luz do artigo centésimo septuagésimo sétimo-B, do Código de Procedimento e Processo Tributário, apenas as entidades que tenham a sua situação contributiva e fiscal regularizada, junto da Segurança Social e Finanças, poderão receber os apoios a aprovar no âmbito da presente proposta. -----

27 - PROPOSTA N.º 804/19 - DCS - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA A ENTIDADES PARCEIRAS PARA REFORÇO DE VERBAS, NO ÂMBITO DO FUNDO DE EMERGÊNCIA SOCIAL - ADITAMENTO: -----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Nuno Neto, Carlos Morgado, Marlene Rodrigues, Joaquim Raposo, Ângelo Pereira e André Levy, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Teresa Bacelar**, aprovar a atribuição de comparticipação financeira às entidades abaixo discriminadas, no montante global de vinte e oito mil euros: -----

----- Entidades - Montante: -----

----- Centro Social e Paroquial Nossa Senhora do Cabo - três mil euros; -----

----- Centro Social e Paroquial São Julião da Barra - dezassete mil euros; -----

----- Núcleo de Instrução e Beneficência - quatro mil euros; -----

----- Centro Social e Paroquial Nossa Senhora de Porto Salvo - quatro mil euros. -----

----- O compromisso do Município em: -----

----- Proceder à monitorização e avaliação do apoio concedido, designadamente verificando da correta aplicação da verba. -----

-----A não aplicação, no todo ou em parte, da comparticipação financeira aprovada, concede ao Município, o direito de revogar o apoio concedido.-----

-----As minutas de Termos de Aceitação.-----

-----Nos termos dos artigos vigésimo terceiro, número dois, alínea h) e trigésimo terceiro, número um, alínea v), ambos do Regime Jurídico das Autarquias Locais, aprovado pela Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, na redação da Lei número sessenta e nove, de dois mil e quinze, de dezasseis de julho. -----

-----Artigos quinto e nono, ambos da Lei dos Compromissos e dos Pagamentos em Atraso, aprovada pela Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro, na redação da Lei número vinte e dois, de dois mil e quinze, de dezassete de março, regulamentada pelo Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho, na redação do Decreto-Lei número noventa e nove, de dois mil e quinze, de dois de junho. -----

-----Alínea c), do número quatro, do artigo quinto, do Código dos Contratos Públicos, na redação do Decreto-Lei número trinta e três, de dois mil e dezoito, de quinze de maio.-----

28 - PROPOSTA Nº. 805/19 - DGHM - ATRIBUIÇÃO DO FOGO SITO NA ALAMEDA DIOGO DE TEIVE, Nº. 6 A, Bº. DOS NAVEGADORES:

-----A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Nuno Neto, Carlos Morgado, Marlene Rodrigues, Joaquim Raposo, Ângelo Pereira e André Levy, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Teresa Bacelar**, aprovar a atribuição do fogo T Um, sito na Alameda Diogo de Teive, número seis A, no Bairro dos Navegadores.-----

-----A fixação da renda mensal no valor de quarenta e quatro euros e oito cêntimos, com entrada em vigor a um de dezembro de dois mil e dezanove e calculada de acordo com os rendimentos declarados pelo requerente. A elaboração do contrato de arrendamento apoiado.-----

-----Nos termos do artigo trigésimo terceiro, número um, alínea g), do Regime Jurídico



Câmara Municipal
de Oeiras

das Autarquias Locais, aprovado pela Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, conjugado com o Decreto-Lei número cento e dezassete, de dois mil e dezoito, de vinte e sete de dezembro. -----

----- Lei número oitenta e um, de dois mil e catorze, de dezanove de dezembro, na redação da Lei número trinta e dois, de dois mil e dezasseis, de vinte e quatro de agosto. -----

----- Regulamento da Habitação em Regime de Arrendamento Apoiado do Município de Oeiras. -----

29 - PROPOSTA Nº. 806/19 - DGHM - ATRIBUIÇÃO DO FOGO SITO NA RUA AZEREDO PERDIGÃO, Nº. 1, 1º. ESQº., Bº. DO POMBAL: -----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Nuno Neto, Carlos Morgado, Marlene Rodrigues, Joaquim Raposo, Ângelo Pereira e André Levy, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Teresa Bacelar**, aprovar a atribuição do fogo de tipologia T Um, sito na Rua Azeredo Perdigão, número um, primeiro esquerdo, no Bairro do Pombal. -----

----- A fixação da renda, em regime de arrendamento apoiado no valor de dezassete euros e quarenta e um céntimos. A elaboração do contrato de arrendamento apoiado. -----

----- Nos termos do artigo trigésimo terceiro, número um, alínea g), do Regime Jurídico das Autarquias Locais, aprovado pela Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, conjugado com o Decreto-Lei número cento e dezassete, de dois mil e dezoito, de vinte e sete de dezembro. -----

----- Lei número oitenta e um, de dois mil e catorze, de dezanove de dezembro, na redação da Lei número trinta e dois, de dois mil e dezasseis, de vinte e quatro de agosto. -----

----- Regulamento da Habitação em Regime de Arrendamento Apoiado do Município de Oeiras. -----

30 - PROPOSTA Nº. 807/19 - DGHM - ATRIBUIÇÃO DO FOGO SITO NA RUA SOUSA

TAVARES, Nº. 7, 1º. DTO, Bº. DO POMBAL:-----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Nuno Neto, Carlos Morgado, Marlene Rodrigues, Joaquim Raposo, Ângelo Pereira e André Levy, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Teresa Bacelar**, aprovar a atribuição do fogo T Dois, sito na Rua Sousa Tavares, número sete, primeiro direito, no Bairro do Pombal.-----

-----A fixação da renda mensal no valor de oito euros e setenta e dois centimos, com entrada em vigor a um de dezembro de dois mil e dezanove e calculada de acordo com os rendimentos declarados pelo requerente-----

-----A elaboração do contrato de arrendamento apoiado.-----

-----Nos termos do artigo trigésimo terceiro, número um, alínea g), do Regime Jurídico das Autarquias Locais, aprovado pela Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, conjugado com o Decreto-Lei número cento e dezassete, de dois mil e dezoito, de vinte e sete de dezembro.-----

-----Lei número oitenta e um, de dois mil e dezoito, de dezanove de dezembro, na redação da Lei número trinta e dois, de dois mil e dezasseis, de vinte e quatro de agosto. -----

-----Regulamento da Habitação em Regime de Arrendamento Apoiado do Município de Oeiras.-----

31 - PROPOSTA Nº. 808/19 - DGHM - ATRIBUIÇÃO DE FOGO SITO NA RUA ANTÓNIO GOMES LEAL, Nº. 13, 3º. ESQº., Bº. S. MARÇAL, EM CARNAXIDE:-----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Nuno Neto, Carlos Morgado, Marlene Rodrigues, Joaquim Raposo, Ângelo Pereira e André Levy, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Teresa Bacelar**, aprovar a atribuição do fogo T Dois, sito na Rua António Gomes Leal, número treze, terceiro esquerdo, no Bairro de São Marçal.-----



----- A fixação da renda no valor de noventa e quatro euros e onze cêntimos, aplicável ao mês seguinte à entrega das chaves do fogo. -----

----- A elaboração de Contrato de Arrendamento Apoiado. -----

----- Nos termos do artigo trigésimo terceiro, número um, alínea g), do Regime Jurídico das Autarquias Locais, aprovado pela Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, conjugado com o Decreto-Lei número cento e setenta e sete, de dois mil e dez, de vinte e sete de dezembro. -----

----- Lei número oitenta e um, de dois mil e catorze, de dezanove de dezembro, na redação da Lei número trinta e dois, de dois mil e dezasseis, de vinte e quatro de agosto, em especial o artigo décimo sexto-A, número cinco, alínea c). -----

----- Regulamento da Habitação em Regime de Arrendamento Apoiado do Município de Oeiras. -----

32 - PROPOSTA Nº. 809/19 - DGHM - ATRIBUIÇÃO DO FOGO SITO NA RUA ANTÓNIO MACEDO, Nº. 3, 1º. ESQº., Bº. DO POMBAL:-----

----- I - O Senhor Vereador André Levy colocou a seguinte questão:-----
----- “A proposta trata da titularidade de arrendamento do filho para o pai, mas tratando-se aqui de um T Dois, não sei se neste caso não há aqui também necessidade, tal como na proposta seguinte, de quando possível fazer um ajustamento porque passa a ter só um elemento, isto porque em algumas propostas isso vem explícito e noutras não.” -----

----- O Senhor Presidente frisou o seguinte:-----
----- “Desde que haja disponibilidade de fogos os ajustamentos fazem-se sempre em função do agregado.” -----

----- II - A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Nuno Neto, Carlos Morgado, Marlene Rodrigues, Joaquim Raposo, Ângelo Pereira e André Levy, mediante proposta subscrita

pela **Senhora Vereadora Teresa Bacelar**, aprovar a elaboração de novo contrato de arrendamento apoiado, referente ao fogo sito na Rua António Macedo, número três, primeiro esquerdo, no Bairro do Pombal. -----

-----A fixação da renda mensal no valor de setenta euros e setenta e sete cêntimos, a partir do dia um de novembro de dois mil e dezanove.-----

-----Nos termos do artigo trigésimo terceiro, número um, alínea g), do Regime Jurídico das Autarquias Locais, aprovado pela Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, conjugado com o Decreto-Lei número cento e dezassete, de dois mil e dezoito, de vinte e sete de dezembro.-----

-----Lei número oitenta e um, de dois mil e catorze, de dezanove de dezembro, na redação da Lei número trinta e dois, de dois mil e dezasseis, de vinte e quatro de agosto.-----

-----Código Civil, em especial o artigo milésimo centésimo sexto, número um, alínea c).-

33 - PROPOSTA N°. 810/19 - DGHM - ATRIBUIÇÃO CONDICIONAL DE FOGO SITO NA RUA ALBERTO OSÓRIO DE CASTRO, N°. 5, R/C D, Bº. SÃO MARÇAL, EM CARNAXIDE:---

-----A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Nuno Neto, Carlos Morgado, Marlene Rodrigues, Joaquim Raposo, Ângelo Pereira e André Levy, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Teresa Bacelar**, aprovar a atribuição condicional da habitação T Três, situada na Rua Alberto Osório de Castro, número cinco, rés-do-chão D, Bairro São Marçal, até à existência de fogo de tipologia adequada.-----

-----A renda no valor de trezentos e sete euros e sete cêntimos.-----

-----A elaboração de contrato de arrendamento apoiado.-----

-----Nos termos do artigo trigésimo terceiro, número um, alínea g), do Regime Jurídico das Autarquias Locais, aprovado pela Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, conjugado com o Decreto-Lei número cento e cinquenta e seis, de dois mil e dezassete,



de vinte e oito de dezembro.-----

----- Lei número oitenta e um, de dois mil e catorze, de dezanove de dezembro, na redação da Lei número trinta e dois, de dois mil e dezasseis, de vinte e quatro de agosto.-----

----- Código Civil, em especial o artigo milésimo centésimo sexto, número um, alínea c). -

----- Regulamento da Habitação em Regime de Arrendamento Apoiado do Município de Oeiras. -----

34 - PROPOSTA N°. 811/19 - DGHM - ATRIBUIÇÃO DO FOGO SITO NA RUA DR. VÍTOR SÁ MACHADO, N°. 3, 1º. DTO., NO Bº. PÁTEO DOS CAVALEIROS: -----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Nuno Neto, Carlos Morgado, Marlene Rodrigues, Joaquim Raposo, Ângelo Pereira e André Levy, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Teresa Bacelar**, aprovar a atribuição do fogo de tipologia T Três, sito na Rua Doutor Vítor Sá Machado, número três, primeiro direito, Bairro Páteo dos Cavaleiros. -----

----- A fixação da renda no valor de trinta e nove euros e quarenta e oito céntimos, com início a um de novembro de dois mil e dezanove.-----

----- A elaboração do contrato de arrendamento apoiado. -----

----- Nos termos do artigo trigésimo terceiro, número um, alínea g), do Regime Jurídico das Autarquias Locais, aprovado pela Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, conjugado com o Decreto-Lei número cento e dezassete, de dois mil e dezoito, de vinte e sete de dezembro. -----

----- Lei número oitenta e um, de dois mil e dezoito, de dezanove de dezembro, na redação da Lei número trinta e dois, de dois mil e dezasseis, de vinte e quatro de agosto. -----

----- Código Civil, em especial o artigo milésimo centésimo sexto, número um, alínea b). -

----- Regulamento da Habitação em Regime de Arrendamento Apoiado do Município de Oeiras. -----

35 - PROPOSTA Nº. 812/19 - DGHM - ATRIBUIÇÃO DE FOGO SITO NA RUA FERNANDO ALMEIDA, Nº. 14, R/C B, NO Bº. ALTO DOS BARRONHOS: -----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Nuno Neto, Carlos Morgado, Marlene Rodrigues, Joaquim Raposo, Ângelo Pereira e André Levy, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Teresa Bacelar**, aprovar a atribuição do fogo T Três, sito na Rua Fernando Almeida, número catorze, rés-do-chão B, no Bairro Alto dos Barronhos. -----

-----A fixação da renda mensal no valor de vinte e três euros e vinte e oito centimos, a partir do dia um de novembro de dois mil e dezanove. -----

-----A elaboração do Contrato Administrativo de Arrendamento de Habitação Social.-----

-----Nos termos do artigo trigésimo terceiro, número um, alínea g), do Regime Jurídico das Autarquias Locais, aprovada pela Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, conjugado com o Decreto-Lei número cento e cinquenta seis, de dois mil e dezassete, de vinte e nove de dezembro e com o Regime Jurídico da renda condicionada dos contratos de arrendamento para fim habitacional, aprovado pela Lei número oitenta, de dois mil e catorze, de dezanove de dezembro e pelo Regime Jurídico do arrendamento apoiado para habitação, aprovado pela Lei número oitenta e um, de dois mil e catorze, de dezanove de dezembro, na redação da Lei número trinta e dois, de dois mil e dezasseis, de vinte e quatro de agosto. -----

36 - PROPOSTA Nº. 813/19 - DCS - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA ÀS ENTIDADES DE ÂMBITO SOCIAL E SAÚDE, PARA APOIO À MANUTENÇÃO DE ATIVIDADES - ADITAMENTO:-----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Nuno Neto, Carlos Morgado, Marlene Rodrigues, Joaquim Raposo, Ângelo Pereira e André Levy, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Teresa Bacelar**, aprovar a atribuição da comparticipação financeira, no



Câmara Municipal
de Oeiras

montante global de quarenta e três mil e novecentos euros, às dez entidades seguintes, para apoio à manutenção das suas atividades:

----- Entidade - Montante:

----- APOIO - Associação de Solidariedade Social - seis mil e cem euros;

----- Centro Social e Paroquial de Nossa Senhora de Porto Salvo - seis mil e oitocentos euros;

----- Centro Social e Paroquial de Nova Oeiras - quatro mil e seiscentos euros;

----- Centro Social e Paroquial de São Miguel de Queijas - cinco mil e cem euros;

----- EMDIIP - Equipa Móvel de Desenvolvimento Infantil e Intervenção Precoce - dois mil e setecentos euros;

----- Esfera Solidária - Associação Solidarity Sphere - mil e seiscentos euros;

----- Obra Social Madre Maria Clara - quatro mil e seiscentos euros;

----- Santa Casa da Misericórdia de Oeiras - seis mil e trezentos euros;

----- Associação de Lares Familiares para Crianças e Jovens - Novo Futuro - oitocentos euros;

----- CERCIOEIRAS - Cooperativa de Educação e Reabilitação de Cidadãos com Incapacidade, Cooperativa de Responsabilidade Limitada - cinco mil e trezentos euros.

----- O compromisso do Município em:

----- Proceder à monitorização e avaliação do apoio concedido, designadamente verificando da correta aplicação da verba.

----- A não aplicação, no todo ou em parte, da comparticipação financeira aprovada, concede ao Município, o direito de revogar o apoio concedido.

----- A minuta de Termo de Aceitação.

----- Nos termos dos artigos vigésimo terceiro, número dois, alínea h) e trigésimo terceiro, número um, alínea u), ambos do Regime Jurídico das Autarquias Locais, aprovado pela Lei

número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, na redação da Lei número sessenta e nove, de dois mil e quinze, de dezasseis de julho. -----

-----Artigos quinto e nono, ambos da Lei dos Compromissos e dos Pagamentos em Atraso, aprovada pela Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro, na redação da Lei número vinte e dois, de dois mil e quinze, de dezassete de março e artigo sétimo, do Regulamento à Lei dos Compromissos e dos Pagamentos em Atraso, aprovado pelo Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho, na redação do Decreto-Lei número noventa e nove, de dois mil e quinze, de dois de junho.-----

-----À luz do artigo centésimo septuagésimo sétimo-B, do Código do Procedimento e Processo Tributário, apenas as entidades que tenham a sua situação contributiva e fiscal regularizada, junto da Segurança Social e Finanças, poderão receber os apoios a aprovar, no âmbito da presente proposta.-----

-----Após a votação entrou na sala o **Senhor Vice-Presidente**.-----

37 - PROPOSTA Nº. 814/19 - DCP - PROCEDIMENTO POR CONCURSO PÚBLICO COM PUBLICIDADE INTERNACIONAL PARA AQUISIÇÃO, POR DIVISÃO EM LOTES, DA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO DOS ESPAÇOS VERDES DO CONCELHO DE OEIRAS - RATIFICAÇÃO DO ATO DE ADJUDICAÇÃO E APROVAÇÃO DAS MINUTAS DE CONTRATO: -----

-----I - O **Senhor Presidente** referiu o seguinte:-----

-----“Nós estamos a discutir as GOP e o orçamento e estamos aqui com um problema de ajustamento, temos um limite de receita de cento e sessenta milhões, portanto temos de fazer o ajustamento em janeiro com o saldo da gerência e o problema é que ainda temos quinze milhões de euros a mais”.-----

-----A **doutora Ana Afonso** disse o seguinte: -----

-----“Nesta fase a ideia era adjudicarmos o contrato. Temos algumas ideias relativamente



Câmara Municipal
de Oeiras

a outro tipo de procedimentos que ainda não avançaram.

O Senhor Presidente questionou o seguinte:

“Quando é que isto vai para o Tribunal de Contas”.

A doutora Ana Afonso respondeu o seguinte:

“É para enviar ainda este ano, para tentarmos celebrar os contratos mais rapidamente possível, para descer a verba do próximo ano porque a questão é que o procedimento foi aberto por vinte e cinco milhões de euros e as propostas fazem descer.

Ontem a noite estivemos a trabalhar, eu estava a tentar assegurar este procedimento para que não se entrasse na situação de adiar.

Nesta fase devemos aprovar porque iria colocar em causa a manutenção de todos os espaços verdes do Concelho, o contrato atual termina no dia catorze de novembro”.

O Senhor Presidente atalhou o seguinte:

“O problema é que por vezes não nos apercebemos dos compromissos para os anos seguintes, são sete milhões de euros, anteriormente eram dois milhões de euros, isto quase triplica”.

A doutora Ana Afonso esclareceu o seguinte:

“Face aos contratos anteriores triplica, também abrange mais área e o problema é que subiu muito o valor. Realmente o valor que estava a ser praticado nos contratos anteriores estava a ser muito difícil manter a prestação do serviço porque o valor estava a ser pago por metro quadrado”.

O Senhor Presidente referiu o seguinte:

“O que é ridículo é termos cento e trinta e milhões de euros no banco e só podemos usar em janeiro, portanto, temos de fazer o orçamento conforme a receita prevista”.

A Arquiteta Paula Chagas salientou o seguinte:

“Eu gostaria de sensibilizar para a importância deste procedimento que é um

procedimento chapéu, que vai agregar uma série de pequenos procedimentos que temos na área da fitossanidade, inclusivamente na área do património arbóreo que não está previsto no atual contrato e o património arbóreo jovem está agora em apreciação e aprovação, como a fitossanidade e as intervenções em caldeiras, esta é umas das justificações para o aumento do preço. -----

-----A outra justificação tem a ver com o facto de nós termos feito uma atualização do preço por metro quadrado, no sentido de o ajustar efetivamente a preços de mercado e de termos incluído no procedimento também uma área, temos reforçado as rubricas para as manutenções corretivas o que nos permite ter mais capacidade de recuperação de espaços verdes, para além de que perdemos mais margem para inclusão de áreas novas. -----

-----Por outro lado, se nós dilatarmos o hiato temporal que se antevê, que possa vir a ser de um mês ou um mês e meio, uma vez que este contrato acaba a catorze de novembro, nós gostaríamos de reduzir ao máximo este hiato exatamente para que não percamos investimento já feito, porque os espaços deixam de entrar em manutenção e verifica-se um processo de regressão que gostaríamos de conseguir estancar”. -----

-----O **Senhor Presidente** questionou o seguinte: -----

-----As limpezas da Estação Agronómica Nacional podem sair por aqui”. -----

-----A **Arquiteta Paula Chagas** respondeu o seguinte: -----

-----“Se a Estação Agronómica Nacional vier a ser incluída no contrato de manutenção sim, a manutenção corretiva aplica-se a espaços que estejam incluídos no contrato, portanto, se a manutenção da Estação Agronómica Nacional se couber no aumento de áreas previsto no contrato poderemos incluí-la”. -----

-----O **Senhor Presidente** referiu o seguinte: -----

-----“O segredo disto é a fiscalização, no caso do Parque dos poetas, por exemplo, o concessionário foi apanhado várias vezes a infringir o contrato”. -----



----- A Arquiteta Paula Chagas explicou o seguinte: -----

----- “Neste novo contrato, vamos passar de três contratos para sete contratos, o que significa que territorialmente os contratos vão ser mais pequenos, o que significa também que vão ser mais fáceis de fiscalizar, nomeadamente estas questões que têm a ver com o número de pessoal afeto, porque num contrato que abrange três freguesias, se eles não estão aqui estão ali, se não estão aqui estão noutro lado, e se forem contactados até vêm de outros contratos fazer número, portanto, é muito difícil fazer a fiscalização do número de efetivos com esta dispersão territorial. Com o novo contrato vamos alargar o número de lotes, ou seja, os lotes vão ser mais confinados territorialmente, vão ser sete, o que nos permite ter um acompanhamento mais territorial”. -----

----- O Senhor Vereador Joaquim Raposo referiu o seguinte: -----

----- “Nós o que temos aqui é apenas a ratificação de uma proposta de adjudicação e os respetivos contratos. -----

----- A proposta que veio antes a reunião de câmara para adjudicação e foi adjudicada no dia dez de julho de dois mil e dezanove, tinha um conjunto de entidades a quem foram atribuídos um conjunto de lotes, acontece que uma das normas do concurso é que nenhuma entidade podia ter mais de dois lotes, acontece que tinham. -----

----- Tudo o resto é secundário, não tem que vir à reunião de Câmara discutir se há dinheiro etc., são questões à parte. -----

----- Em relação a esta matéria quero dizer que eu votarei de acordo com a proposta quinhentos e dez. -----

----- Todos sabemos o preço do metro quadrado em relação à manutenção, conservação e até alguns casos na nova construção, tenho dúvidas se em relação à Estação Agronómica será possível a sua inclusão, penso que é impossível, mas é óbvio que se pagavam dez euros por metro quadrado e passaram a pagar trinta euros é evidente que é um justo preço, eu acho que até

fomos mais além, acho que há manobra suficiente para se fazer as coisas. -----

-----Há várias formas, em relação àquilo que tem a ver com a falta de verbas na altura em que estamos a fazer o orçamento, nós todos sabemos que no decorrer da execução do orçamento do próximo ano há partes identificadas, que tem a ver com o pagamento, por exemplo, a questão da Tratolixo em que temos um planeamento de gastos durante o ano, mas temos um planeamento que pode estar definido a seis meses e depois reforçar em janeiro como o Senhor Presidente sabe.” -----

-----O **Senhor Presidente** observou o seguinte: -----

-----“Mas há uma questão, por exemplo, em dois mil e dezanove, na minha opinião não fizemos bem. As verbas que colocámos a definir, uma parte significativa delas foi relativamente a determinado tipo de projetos ou obras cuja garantia de execução não tínhamos, portanto, o que é que acontece, há reforços depois da alteração em janeiro, há reforços com a revisão que se fez a seguir e depois chegamos ao fim deste ano e não temos taxa de realização, por isso, estamos a estudar este ano colocar verbas a definir em áreas que garantidamente têm execução, isso aí é fundamental na parte das despesas correntes.-----

-----Na área dos salários por exemplo nós sabemos que se retirarmos uns quantos milhões de euros dos salários nós sabemos que reforçando em janeiro, o reforço que se fizer é mesmo gasto, é diferente se reforçar um edifício municipal ou a construção de uma ciclovia.-----

-----Outra norma que acabamos de introduzir agora é que não há verbas para obras sem que o projeto esteja concluído.” -----

-----A **Arquiteta Paula Chagas** acrescentou o seguinte: -----

-----“Nós temos outros procedimentos a decorrer, nomeadamente o procedimento para a manutenção de espaços verdes do parque escolar. É um procedimento que em termos de evolução está um pouco mais atrasado, portanto, se não tivermos este procedimento disponível para a manutenção de espaços verdes no parque escolar teremos que ter uma outra resposta que



será através das áreas adicionais ao contrato de manutenção de espaços verdes, incluí-lo até ao limite de capacidade que o contrato permitir.”-----

----- II - A Câmara deliberou, por maioria, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Nuno Neto, Carlos Morgado, Marlene Rodrigues, Ângelo Pereira e voto contra dos Senhores Vereadores Joaquim Raposo e André Levy, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, ratificar o ato praticado pelo Senhor Presidente, de aprovação dos relatórios preliminar e final, consequente adjudicação, bem como aprovação das respetivas minutas de contrato, conforme informação número INT-CMO/dois mil e nove/dezasseis mil quatrocentos e vinte e seis, junta ao processo.-----

----- Nos termos do artigo trigésimo quinto, número três, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, “Em circunstâncias excepcionais, e no caso de, por motivo de urgência, não ser possível reunir extraordinariamente a câmara municipal, o presidente pode praticar quaisquer atos da competência desta, ficando os mesmos sujeitos a ratificação, na primeira reunião realizada após a sua prática, sob pena de anulabilidade”. -----

38 - PROPOSTA Nº. 815/19 - GCAJ - APROVAÇÃO DO PROJETO DO “REGULAMENTO DO BANCO LOCAL DE VOLUNTARIADO DE OEIRAS” E SUBMISSÃO A CONSULTA PÚBLICA:-----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Nuno Neto, Carlos Morgado, Marlene Rodrigues, Joaquim Raposo, Ângelo Pereira e André Levy, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Teresa Bacelar**, aprovar o projeto de “Regulamento do Banco Local de Voluntariado de Oeiras”. -----

----- Publicar o projeto no Boletim Municipal e no sítio da Internet do Município, acompanhado da respetiva nota justificativa, para efeitos da realização de consulta pública pelo prazo de trinta dias. -----

-----Nos termos da alínea g), do número um, do artigo vigésimo quinto e nas alíneas k), u) e v), do número um, do artigo trigésimo terceiro, todos da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro.-----

-----Lei número setenta e um, de noventa e oito, de três de novembro, que estabelece as bases do enquadramento jurídico do voluntariado.-----

-----Artigo centésimo primeiro, do Código do Procedimento Administrativo, que prevê a submissão do projeto de regulamento a consulta pública, para recolha de sugestões, mediante a sua publicação no Boletim Municipal e no sítio institucional da internet da entidade emitente.---

39 - PROPOSTA Nº. 816/19 - DPU - ALTERAÇÃO DA LICENÇA DE OPERAÇÃO DE LOTEAMENTO AO ALVARÁ Nº. 3/86, SITO NA RUA BARBOSA DU BOCADE - MOINHO, EM QUEIJAS:-----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Nuno Neto, Carlos Morgado, Marlene Rodrigues, Joaquim Raposo, Ângelo Pereira e André Levy, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar a alteração da licença de operação de loteamento com o alvará número três, de oitenta e seis, relativa ao lote denominado por Moinho, localizado na Rua Barbosa du Bocage, na Freguesia de Queijas.-----

-----Nos termos do número oito, do artigo vigésimo sétimo, do Regime Jurídico da Urbanização e Edificação, aprovado pelo Decreto-Lei número quinhentos e cinquenta e cinco, de noventa e nove, de dezasseis de dezembro, alterado pelo Decreto-Lei número sessenta e seis, de dois mil e dezanove, de vinte e um de maio, uma vez que as alterações se traduzem numa variação do número de fogos inferior a três por cento e observam os parâmetros urbanísticos e utilizações constantes dos instrumentos de gestão territorial em vigor. -----

40 - PROPOSTA Nº. 817/19 - GAF - TRANSFERÊNCIA DE VERBA RELATIVA AO CONTRATO INTERADMINISTRATIVO Nº. 97/15, JUNTA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS



**FREGUESIAS DE OEIRAS, S. JULIÃO DA BARRA, PAÇO DE ARCOS E CAXIAS,
RELATÓRIO DO 4º. BIMESTRE DE 2019:** -----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Nuno Neto, Carlos Morgado, Marlene Rodrigues, Joaquim Raposo, Ângelo Pereira e André Levy, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar a transferência de oitenta e oito mil quinhentos e vinte e nove euros e dez cêntimos, para a Junta de Freguesia da União das Freguesias de Oeiras, São Julião da Barra, Paço de Arcos e Caxias, correspondente ao somatório das verbas para a remuneração das ações concretizadas durante o quarto bimestre de dois mil e dezanove, no âmbito do Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências número noventa e sete, de dois mil e quinze, assinado entre a C.M.O. e aquela Autarquia. -----

----- Nos termos dos artigos trigésimo terceiro, número um, alínea d), centésimo vigésimo e centésimo trigésimo primeiro, todos do Regime Jurídico das Autarquias Locais, aprovado pela Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

----- Artigos quinto e nono, da Lei dos Compromissos e dos Pagamentos em Atraso, aprovada pela Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro, na redação da Lei número vinte e dois, de dois mil e quinze, de dezasseste de março, regulamentada pelo Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho, na redação do Decreto-Lei número noventa e nove, de dois mil e quinze, de dois de junho. -----

**41 - PROPOSTA Nº. 818/19 - GAF - TRANSFERÊNCIA DE VERBA RELATIVA AO
CONTRATO INTERADMINISTRATIVO Nº. 101/15, JUNTA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS
FREGUESIAS DE CARNAXIDE E QUEIJAS, RELATÓRIO DO 4º. BIMESTRE DE 2019:** -----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Nuno Neto, Carlos Morgado, Marlene Rodrigues, Joaquim Raposo, Ângelo Pereira e André Levy, mediante

proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar a transferência de quarenta e sete mil trezentos e um euros e noventa cêntimos, para a Junta de Freguesia da União das Freguesias de Carnaxide e Queijas, correspondente ao somatório das verbas para a remuneração das ações concretizadas durante o quarto bimestre de dois mil e dezanove, no âmbito do Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências número cento e cento e um, de dois mil e quinze, assinado entre a C.M.O. e aquela Autarquia.-----

-----Nos termos dos artigos trigésimo terceiro, número um, alínea d), centésimo vigésimo e centésimo trigésimo primeiro, todos do Regime Jurídico das Autarquias Locais, aprovado pela Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

-----Artigos quinto e nono, da Lei dos Compromissos e dos Pagamentos em Atraso, aprovada pela Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro, na redação da Lei número vinte e dois, de dois mil e quinze, de dezassete de março, regulamentada pelo Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho, na redação do Decreto-Lei número noventa e nove, de dois mil e quinze, de dois de junho. -----

42 - PROPOSTA Nº. 819/19 - GAF - TRANSFERÊNCIA DE VERBA RELATIVA AO ACORDO DE EXECUÇÃO Nº. 102/15, JUNTA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE CARNAXIDE E QUEIJAS, RELATÓRIO DO 4º. BIMESTRE DE 2019: -----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Nuno Neto, Carlos Morgado, Marlene Rodrigues, Joaquim Raposo, Ângelo Pereira e André Levy, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar a transferência de setecentos e quarenta e nove euros e quarenta e três cêntimos, para a Junta de Freguesia da União das Freguesias de Carnaxide e Queijas, correspondente ao somatório das verbas para a remuneração das ações concretizadas durante o quarto bimestre de dois mil e dezanove, no âmbito do Acordo de Execução de Delegação de Competências número cento e dois, de dois mil e quinze, assinado



entre a C.M.O. e aquela Autarquia.

Nos termos dos artigos trigésimo terceiro, número um, alínea d), centésimo trigésimo segundo a centésimo trigésimo quarto, todos do Regime Jurídico das Autarquias Locais, aprovado pela Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro.

Artigos quinto e nono, da Lei dos Compromissos e dos Pagamentos em Atraso, aprovada pela Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro, na redação da Lei número vinte e dois, de dois mil e quinze, de dezassete de março, regulamentada pelo Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho, na redação do Decreto-Lei número noventa e nove, de dois mil e quinze, de dois de junho.

43 - PROPOSTA N°. 820/19 - GAF - TRANSFERÊNCIA DE VERBA RELATIVA AO CONTRATO INTERADMINISTRATIVO N° 103/15, JUNTA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE ALGÉS, LINDA-A-VELHA E CRUZ QUEBRADA/DAFUNDO, RELATÓRIO DO 4º. BIMESTRE DE 2019:

A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Nuno Neto, Carlos Morgado, Marlene Rodrigues, Joaquim Raposo, Ângelo Pereira e André Levy, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar a transferência de sete mil duzentos e cinco euros e trinta e três cêntimos, para a Junta de Freguesia da União das Freguesias de Algés, Linda-a-Velha e Cruz Quebrada/Dafundo, correspondente ao somatório das verbas para a remuneração das ações concretizadas durante o quarto bimestre de dois mil e dezanove, no âmbito do Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências número cento e três, de dois mil e quinze, assinado entre a C.M.O. e aquela Autarquia.

Nos termos dos artigos trigésimo terceiro, número um, alínea d), centésimo vigésimo e centésimo trigésimo primeiro, todos do Regime Jurídico das Autarquias Locais, aprovado pela Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro.

-----Artigos quinto e nono, da Lei dos Compromissos e dos Pagamentos em Atraso, aprovada pela Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro, na redação da Lei número vinte e dois, de dois mil e quinze, de dezassete de março, regulamentada pelo Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho, na redação do Decreto-Lei número noventa e nove, de dois mil e quinze, de dois de junho. -----

44 - PROPOSTA Nº. 821/19 - GAF - TRANSFERÊNCIA DE VERBA RELATIVA AO ACORDO DE EXECUÇÃO Nº. 104/15, JUNTA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE ALGÉS, LINDA-A-VELHA E CRUZ QUEBRADA/DAFUNDO, RELATÓRIO DO 4º. BIMESTRE DE 2019: -----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Nuno Neto, Carlos Morgado, Marlene Rodrigues, Joaquim Raposo, Ângelo Pereira e André Levy, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar a transferência de quatro mil novecentos e cinquenta e dois euros e treze cêntimos, para a Junta de Freguesia da União das Freguesias de Algés, Linda-a-Velha e Cruz Quebrada/Dafundo, correspondente ao somatório das verbas para a remuneração das ações concretizadas durante o quarto bimestre de dois mil e dezanove, no âmbito do Acordo de Execução de Delegação de Competências número cento e quatro, de dois mil e quinze, assinado entre a C.M.O. e aquela Autarquia.-----

-----Nos termos dos artigos trigésimo terceiro, número um, alínea d), centésimo trigésimo segundo a centésimo trigésimo quarto, todos do Regime Jurídico das Autarquias Locais, aprovado pela Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro.-----

-----Artigos quinto e nono, da Lei dos Compromissos e dos Pagamentos em Atraso, aprovada pela Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro, na redação da Lei número vinte e dois, de dois mil e quinze, de dezassete de março, regulamentada pelo Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho, na redação do



Decreto-Lei número noventa e nove, de dois mil e quinze, de dois de junho. -----

45 - PROPOSTA N°. 822/19 - GAF - TRANSFERÊNCIA DE VERBA RELATIVA AO ACORDO DE EXECUÇÃO N°. 371/18, JUNTA DE FREGUESIA DE PORTO SALVO, RELATÓRIO DO 4º BIMESTRE DE 2019:-----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Nuno Neto, Carlos Morgado, Marlene Rodrigues, Joaquim Raposo, Ângelo Pereira e André Levy, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar a transferência de mil duzentos e vinte e três euros e sessenta e seis cêntimos, correspondente ao pagamento do somatório das despesas efetuadas no quarto bimestre (julho e agosto), deduzidos os vencimentos dos trabalhadores já recebidos, para a Junta de Freguesia de Porto Salvo. -----

----- Nos termos dos artigos trigésimo terceiro, número um, alínea d), centésimo trigésimo primeira e centésimo trigésimo quarto, todos do Regime Jurídico das Autarquias Locais, aprovado pela Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

----- Artigos quinto e nono, da Lei dos Compromissos e dos Pagamentos em Atraso, aprovada pela Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro, na redação da Lei número vinte e dois, de dois mil e quinze, de dezassete de março, regulamentado pelo Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho, na redação do Decreto-Lei número noventa e nove, de dois mil e quinze, de dois de junho. -----

46 - PROPOSTA N°. 823/19 - GAF - TRANSFERÊNCIA DE VERBA RELATIVA AO ACORDO DE EXECUÇÃO N°. 372/18, JUNTA DE FREGUESIA DE PORTO SALVO, RELATÓRIO DO 4º BIMESTRE DE 2019:-----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Nuno Neto, Carlos Morgado, Marlene Rodrigues, Joaquim Raposo, Ângelo Pereira e André Levy, mediante

proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar a transferência de cento e setenta e seis euros e sete cêntimos, correspondente ao pagamento do somatório das despesas efetuadas no quarto bimestre (julho e agosto) em despesas correntes, deduzidas as importâncias anteriormente recebidas, a título de adiantamentos, relativas aos vencimentos dos trabalhadores, para a Junta de Freguesia de Porto Salvo.

-----Nos termos dos artigos trigésimo terceiro, número um, alínea d), centésimo vigésimo e centésimo trigésimo primeiro, todos do Regime Jurídico das Autarquias Locais, aprovado pela Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro.

-----Artigos quinto e nono, da Lei dos Compromissos e dos Pagamentos em Atraso, aprovada pela Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro, na redação da Lei número vinte e dois, de dois mil e quinze, de dezassete de março, regulamentada pelo Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho, na redação do Decreto-Lei número noventa e nove, de dois mil e quinze, de dois de junho.

47 - PROPOSTA Nº. 824/19 - GAF - TRANSFERÊNCIA DE VERBA RELATIVA AO ACORDO DE EXECUÇÃO Nº. 373/18, JUNTA DE FREGUESIA DE BARCARENA, RELATÓRIO DO 4º. BIMESTRE DE 2019:

-----A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Nuno Neto, Carlos Morgado, Marlene Rodrigues, Joaquim Raposo, Ângelo Pereira e André Levy, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar a transferência mil quatrocentos e trinta e oito euros e noventa e cinco cêntimos, correspondente ao somatório das despesas efetuadas no quarto bimestre (julho e agosto), para a Junta de Freguesia de Barcarena.

-----Nos termos dos artigos trigésimo terceiro, número um, alínea d), centésimo trigésimo segundo a centésimo trigésimo quarto, todos do Regime Jurídico das Autarquias Locais, aprovado pela Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro.



----- Artigos quinto e nono, da Lei dos Compromissos e dos Pagamentos em Atraso, aprovada pela Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro, na redação da Lei número vinte e dois, de dois mil e quinze, de dezassete de março, regulamentada pelo Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho, na redação do Decreto-Lei número noventa e nove, de dois mil e quinze, de dois de junho. -----

48 - PROPOSTA Nº. 825/19 - DP - PROCEDIMENTO MEDIANTE SORTEIO, COM PUBLICAÇÃO PRÉVIA DE ANÚNCIO, PARA CELEBRAÇÃO DE CONTRATO DE ARRENDAMENTO PARA OUTROS FINS NÃO HABITACIONAIS DE 2 ARMAZÉNS SITOS NO ALTO DOS BARRONHOS:-----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Nuno Neto, Carlos Morgado, Marlene Rodrigues, Joaquim Raposo, Ângelo Pereira e André Levy, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Nuno Neto**, aprovar abertura de procedimento mediante sorteio, com publicação prévia de anúncio, para celebração de contrato de arrendamento para outros fins não habitacionais de dois armazéns sitos no Alto dos Barronhos, mais concretamente os denominados Armazém trinta e seis e Armazém cinquenta e dois. -----

----- O anúncio, programa do procedimento e caderno de encargos do procedimento em causa.-----

----- A nomeação da Comissão de Seleção e de Apreciação das Candidaturas e Propostas (Comissão), presidida pela doutora Maria João Bessa, Chefe de Divisão de Património, tendo como membros efetivos o doutor Eduardo Nascimento (que substitui o presidente nas faltas e impedimentos), doutor Pedro Mamede, doutora Sofia Mora e doutora Elsa Ricardo, todos técnicos superiores afetos à Divisão de Património.-----

----- Delegar na Comissão a competência para prorrogar o prazo de apresentação de propostas.-----

-----Nos termos da alínea b), do número um, do artigo sexto, da Lei número setenta e três, de dois mil e treze, de três de setembro, que estabeleceu o regime financeiro das autarquias locais e das entidades intermunicipais. -----

-----Alínea g), do número um, do artigo trigésimo terceiro, do anexo primeiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, que estabeleceu o Regime Jurídico das Autarquias Locais -----

-----Número um, do artigo trigésimo primeiro, da Lei número trinta e um, de dois mil e catorze, de trinta de maio, que estabeleceu as bases gerais da política pública de solos, de ordenamento do território e de urbanismo.-----

-----Decreto-Lei número duzentos e oitenta, de dois mil e sete, de sete de agosto, que aprovou o regime jurídico do património imobiliário do Estado.-----

----- Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro, que aprovou o Código dos Contratos Públicos. -----

**49 - PROPOSTA Nº. 826/19 - DP - REVOGAÇÃO DE CONTRATO DE COMODATO
CELEBRADO COM A SOLFRATERNO - ASSOCIAÇÃO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL DE
OEIRAS, DO ARMAZÉM Nº. 52, SITO NA RUA COMENDADOR NUNES CORRÊA (ANTIGA
RUA D, LOTE 56), ALTO DOS BARRONHOS, CARNAXIDE:**-----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Nuno Neto, Carlos Morgado, Marlene Rodrigues, Joaquim Raposo, Ângelo Pereira e André Levy, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Nuno Neto**, aprovar a revogação do Contrato de Comodato número seis, de dois mil e dezassete, celebrado em dez de janeiro de dois mil e dezassete, com a Solfraterno - Associação de Solidariedade Social de Oeiras referente ao Armazém número cinquenta e dois, sito na Rua Comendador Nunes Corrêa (antiga Rua D, lote cinquenta e seis), Alto dos Barronhos, Carnaxide e a minuta de celebração de Acordo de



Revogação.

----- Nos termos da alínea e), do número dois, do artigo vigésimo terceiro e alíneas u) e ee), do número um, do artigo trigésimo terceiro, todos do anexo primeiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, que estabeleceu o Regime Jurídico das Autarquias Locais -----

----- Número um, do artigo ducentésimo e número dois, do artigo ducentésimo segundo, ambos do Código do Procedimento Administrativo, aprovado pelo Decreto-Lei número quatro, de dois mil e quinze, de sete de janeiro. -----

----- Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro, que aprovou o Código dos Contratos Públicos. -----

----- Artigos ducentésimo septuagésimo oitavo, número um, do artigo quadringentésimo sexto, milésimo centésimo vigésimo nono a milésimo centésimo quadragésimo primeiro, todos do Código Civil. -----

50 - PROPOSTA Nº. 827/19 - DP - MODIFICAÇÃO SUBJETIVA DO CONTRATO DE ARRENDAMENTO PARA FINS NÃO HABITACIONAIS Nº. 442/16, DE 22 DE NOVEMBRO, À FIRMA “SPICA - PÃO DO MUNDO, LDA.”:

----- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Nuno Neto, Carlos Morgado, Marlene Rodrigues, Joaquim Raposo, Ângelo Pereira e André Levy, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Nuno Neto**, aprovar a modificação subjetiva do contrato de arrendamento para fins não habitacionais número quatrocentos e quarenta e dois, de dois mil e dezasseis, de vinte e dois de novembro, deferindo a transmissão do direito de arrendamento para a sociedade comercial por quotas, sob a firma “SPICA - Pão do Mundo, Limitada”. -----

----- Nos termos do artigo trigésimo terceiro, número um, alínea g), do Regime Jurídico

das Autarquias Locais, aprovado pela Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, com as alterações que lhe foram introduzidas pela Lei número sessenta e nove, de dois mil e quinze, de dezasseis de setembro, conjugado com o Decreto-Lei número cento e dezassete, de dois mil e dezoito, de vinte e sete de dezembro.-----

-----O Novo Regime do Arrendamento Urbano, aprovado pela Lei número seis, de dois mil e seis, de vinte e sete de fevereiro, na redação da retificação número onze, de dois mil e dezanove, de quatro de abril.-----

51 - PROPOSTA Nº. 828/19 - DP - CONCESSÃO DO DIREITO DE USO PRIVATIVO DE ESPAÇO PÚBLICO, PARA A INSTALAÇÃO DE 42 PONTOS DE CARREGAMENTO DE BATERIAS DE VEÍCULOS ELÉTRICOS, EM LOCAIS PÚBLICOS DE ACESSO PÚBLICO NO CONCELHO DE OEIRAS:-----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Nuno Neto, Carlos Morgado, Marlene Rodrigues, Joaquim Raposo, Ângelo Pereira e André Levy, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Nuno Neto**, aprovar a adoção de um procedimento por concurso público, tendo por finalidade a Concessão do direito de uso privativo de espaço público, para a instalação de quarenta e dois pontos de carregamento de baterias de veículos elétricos, em locais públicos de acesso público no Concelho de Oeiras.-----

-----As peças do procedimento, compostas por anúncio, programa do procedimento e caderno de encargos.-----

-----A composição do júri do procedimento, com competência para proceder à apreciação das candidaturas e das propostas, pedir esclarecimentos aos concorrentes e elaborar relatórios de análise, decidir sobre a classificação de documentos solicitada pelos concorrentes e notificar a respetiva decisão, fundamentar a decisão de considerar um preço apresentado numa proposta como anormalmente baixo.-----



----- Membros efetivos: -----

----- Presidente: doutora Carla Silva (Diretora Departamento de Finanças e Património); -----

----- Primeiro Vogal: engenheira Ana Rita Sousa (Divisão de Gestão do Espaço Público); -----

----- Segundo Vogal: doutora Maria Gama (Divisão de Património). -----

----- Membros suplentes: -----

----- Primeiro Vogal: doutor Eduardo Nascimento (Divisão de Património); -----

----- Segundo Vogal: engenheira Cristina Monteiro (Divisão de Gestão da Estrutura Verde); -----

----- Terceiro Vogal: doutor Nuno Graça (Divisão de Mobilidade e Transportes); -----

----- Quarto Vogal: doutor Pedro Mamede (Divisão de Património). -----

----- A submissão da presente proposta a autorização da Assembleia Municipal. -----

----- Nos termos do Decreto-Lei número trinta e nove, de dois mil e dez, de vinte e seis de abril, alterado pela Lei número sessenta e quatro-B, de dois mil e onze, de trinta de dezembro e pelos Decretos-Leis números cento setenta, de dois mil e doze, de um de agosto, e noventa, de dois mil e catorze, de onze de junho, que procede à regulação da organização, do acesso e do exercício das atividades de mobilidade elétrica e à criação das condições jurídicas indispensáveis para o estabelecimento de uma rede de mobilidade elétrica. -----

----- Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro, alterado e republicado pelo Decreto-Lei número cento e onze-B, de dois mil e dezassete, de trinta e um de agosto, e demais legislação aplicável, nomeadamente a Portaria vinte e dois, de dois mil e dezasseis, de um de agosto, que estabelece os termos aplicáveis às Licenças de Utilização Privativa do Domínio Público para a Instalação de Pontos de Carregamento de Baterias de Veículos Elétricos em Locais Públicos de Acesso Público do Domínio Público. -----

----- Artigos trigésimo sexto, número dois, trigésimo oitavo, quadragésimo, número um, alínea b) e número dois, sexagésimo sétimo, número um e sexagésimo nono, número dois, do

Código dos Contratos Públicos, aprovado pelo Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro, com a redação dada pelo Decreto-Lei número trinta e três, de dois mil e dezoito, de quinze de maio e no artigos vigésimo quarto, vigésimo quinto, número um, alínea p) e artigo trigésimo terceiro, número um, alíneas f) qq) e ccc), todos do Regime Jurídico das Autarquias Locais aprovado pela Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, na redação da Lei número quarenta e dois, de dois mil e dezasseis, de vinte e oito de dezembro. - -----

52 - PROPOSTA Nº. 829/19 - GV - MEMORANDO DE ENTENDIMENTO ENTRE O MUNICÍPIO DE OEIRAS E O CENTRO HOSPITALAR DE LISBOA OCIDENTAL, E.P.E. REFERENTE AO REORDENAMENTO VIÁRIO DA AV. PROFESSOR REINALDO DOS SANTOS, EM CARNAXIDE E LIGAÇÕES CONEXAS COM O ALTO DA MONTANHA E ESTRADA DA OUTURELA, INCLUINDO ORDENAMENTO URBANÍSTICO DOS TERRENOS DO HOSPITAL, DESTINADOS A ACOLHER O NOVO CENTRO ESPECIALIZADO EM CARDIOPATIAS E AMBULATÓRIO BEM COMO ESPAÇOS DE RESERVA A NOVAS ATIVIDADES HOSPITALARES, INCLUINDO NOVAS SOLUÇÕES PARA OS PARQUES DE ESTACIONAMENTO:-----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Nuno Neto, Carlos Morgado, Marlene Rodrigues, Joaquim Raposo, Ângelo Pereira e André Levy, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Joana Baptista**, aprovar a celebração de Memorando de Entendimento entre o Município de Oeiras e o Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental, E.P.E., referente ao Reordenamento Viário da Avenida Professor Reinaldo dos Santos, em Carnaxide e ligações conexas com o Alto da Montanha e Estrada da Outurela, incluindo Ordenamento Urbanístico dos Terrenos do Hospital, destinados a acolher o Novo Centro Especializado em Cardiopatias e Ambulatório bem como Espaços de Reserva a Novas



Câmara Municipal
de Oeiras

Atividades Hospitalares, incluindo novas soluções para os Parques de Estacionamento, nos termos e com os fundamentos enunciados.

----- A minuta de Memorando de Entendimento.

----- Nos termos das alíneas o), r), u) e ee), do número um, do artigo trigésimo terceiro, do anexo à Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro (Regime Jurídico das Autarquias Locais).

----- Artigo vigésimo segundo-A, da Lei número setenta e três, de dois mil e treze, de três de setembro (Regime Financeiro das Autarquias Locais e Entidades Intermunicipais).

53 - PROPOSTA Nº. 830/19 - DH - Pº. 23/DH/2019 - APROVAÇÃO DA ADJUDICAÇÃO PARA A CELEBRAÇÃO DO “ACORDO-QUADRO PARA REALIZAÇÃO DE TRABALHOS DE REABILITAÇÃO EM PATRIMÓNIO HABITACIONAL DO MUNICÍPIO DE OEIRAS”, NOMEAÇÃO DE GESTORA DE CONTRATO E APROVAÇÃO DE MINUTA:

----- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Nuno Neto, Carlos Morgado, Marlene Rodrigues, Joaquim Raposo, Ângelo Pereira e André Levy, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Nuno Neto**, aprovar a adjudicação às empresas Margem Mitica, Limitada, António Mendes Simões, Casadarte Construção Civil, Limitada, Estrela do Norte - Engenharia e Construção, Sociedade Anónima e Construtora Albarrã, Limitada, cujas propostas foram admitidas para a celebração do “Acordo-quadro para realização de trabalhos de reabilitação em património habitacional do município de Oeiras - Processo vinte e três/DH/dois mil e dezanove”, cuja programação financeira será de quatrocentos mil euros, em dois mil e vinte e quatrocentos mil euros, em dois mil e vinte e um.

----- A nomeação da engenheira Angelina Sequeira, como gestora do contrato com a função de acompanhar permanentemente a execução em todos os seus aspetos.

----- A minuta de contrato e posteriormente o envio do contrato de empreitada ao Tribunal

de Contas para efeitos de fiscalidade prévia. -----

-----Nos termos da alínea c), do número um, do artigo décimo sexto e da alínea a), do número um, do artigo vigésimo e artigo ducentésimo nonagésimo-A, do Código dos Contratos Públicos.-----

-----No que se refere ao Acordo-quadro, o mesmo será celebrado com várias entidades, nos termos do disposto na alínea b), do número um, do artigo ducentésimo quinquagésimo segundo, adotando-se o procedimento de consulta prévia para a posterior celebração de contratos, tal como resulta do número um, do artigo ducentésimo quinquagésimo nono, do mesmo diploma.

54 - PROPOSTA Nº. 831/19 - DCS - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA À “ENTRETODOS - ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE PARCERIAS PARA O DESENVOLVIMENTO SOCIAL”, PARA REALIZAÇÃO DO PROJETO “CIDADANIA EM AÇÃO”: -----

-----I - O Senhor Vereador André Levy referiu o seguinte: -----

-----“É de saudar a iniciativa, mas o formato pelo menos na descrição da proposta deixa-me alguma curiosidade, nomeadamente, se é dirigido aos cinquenta participantes ou a associações ou se também procura envolver as associações municipais que trabalham nesta área ou se é para entidades escolares ou cidadãos privados, quem é o foco do projeto.” -----

-----A doutora Ivone Afonso esclareceu o seguinte: -----

-----“Esta associação integra o consórcio de uma candidatura que foi apresentada pela Associação Cabo-Verdiana a uma medida da Fundação Calouste Gulbenkian e, entretanto, a Associação Entretodos decorre também da própria experiência que tem na dinamização de metodologias participativas junto também da comunidade juvenil organizou estes dois momentos em Oeiras e vão também decorrer alguns eventos espalhados pelo País, mas a formação que está referenciada na proposta em novembro será dirigida a técnicos das mais diversas áreas. -----

-----Vai ficar aberto à população em geral e a divulgação do evento vai ser feita não só



Câmara Municipal
de Oeiras

através dos canais de comunicação do Município, como também através da rede social no sentido de também trazer o mais variado número de pessoas, entidades a esta formação.

O “workshop” que vai decorrer no final deste mês, vai ser divulgado através dos meios de comunicação social e também é aberto à população em geral que se identifique com este tipo de temáticas e que tenha interesse em participar.”

II - A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Nuno Neto, Carlos Morgado, Marlene Rodrigues, Joaquim Raposo, Ângelo Pereira e André Levy, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Teresa Bacelar**, aprovar a atribuição da comparticipação financeira à “Entretodos - Associação Portuguesa de Parcerias para o Desenvolvimento Social”, para a realização das diversas iniciativas com abrangência local e nacional, no valor de sete mil cento e setenta euros e noventa cêntimos.

A disponibilização de espaço para a realização do primeiro evento de disseminação da metodologia em território nacional, no Concelho de Oeiras, no dia trinta de outubro de dois mil e dezanove, e, para a realização de formação, com duração de quatro dias, entre vinte e seis e vinte e nove de novembro de dois mil e dezanove.

A disponibilização de sistema de som para os dias mencionados.

A promoção e divulgação na rede de comunicação do Município.

A impressão de material de formação.

A realização de cobertura fotográfica dos eventos realizados em Oeiras.

A minuta de Termo de Aceitação.

Nos termos dos artigos vigésimo terceiro, número dois, alínea h) e nas competências da câmara municipal, conforme o previsto no artigo trigésimo terceiro, número um, alínea u), ambos do Regime Jurídico das Autarquias Locais, aprovado pela Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, na redação da Lei número sessenta e nove, de dois mil e

quinze, de dezasseis de julho. -----

-----Artigos quinto e nono, ambos da Lei dos Compromissos e dos Pagamentos em Atraso, aprovada pela Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro, na redação da Lei número vinte e dois, de dois mil e quinze, de dezassete de março e artigo sétimo, do Regulamento à Lei dos Compromissos e dos Pagamentos em Atraso, aprovado pelo Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho, na redação do Decreto-Lei número noventa e nove, de dois mil e quinze, de dois de junho.-----

-----À luz do artigo centésimo septuagésimo sétimo-B, do Código do Procedimento e Processo Tributário, apenas as entidades que tenham a sua situação contributiva e fiscal regularizada, junto da Segurança Social e Finanças, poderão receber os apoios a aprovar, no âmbito da presente proposta. -----

55 - PROPOSTA Nº. 832/19 - DH - Pº. 43/DH/19 - APROVAÇÃO DAS PEÇAS DO PROCEDIMENTO E ABERTURA DE CONCURSO PÚBLICO DA EMPREITADA COM A DESIGNAÇÃO “OBRA DE ALTERAÇÕES DAS INSTALAÇÕES DA CRECHE - O POMBAL”:

-----I - O Senhor Vereador Joaquim Raposo questionou o seguinte: -----

-----“Que tipo de alterações é que envolve a empreitada, tentei documentar-me sobre o assunto, mas não tive acesso ao projeto respeitante às mesmas.”-----

-----O Senhor Vereador Nuno Neto explicou o seguinte: -----

-----“O procedimento que agora é proposto resulta de um procedimento inicial que ficou deserto e da urgência que há em resolver este problema da creche. -----

-----O que se passa é que o concurso foi lançado, o preço base do concurso tinha sido formado até há muito pouco tempo, entendeu o mercado e tivemos que aceitar nós que o preço tivesse que ser subido para corresponder às necessidades do mercado e entendemos também a grande dificuldade da instituição de manter esta obra atrasada por mais tempo, porque a alteração que é proposta é a adaptação às novas necessidades de funcionamento com a eliminação da



Câmara Municipal
de Oeiras

valência pré-escolar para a valência creche.

O projeto foi discutido com a instituição, estará disponível, apesar de ter sido difícil carregar as peças do projeto no Salão Nobre, mas estará disponível para ser consultado e não é diferente daquele que foi já aprovado no primeiro procedimento.”

O Senhor Vereador Joaquim Raposo disse o seguinte:

“Não duvido, existe um processo, foi feito um concurso, mas o projeto não existe e essa é que é a questão, porque já foram carregados no Salão Nobre vários processos muito mais pesados do que este.”

II - A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Nuno Neto, Carlos Morgado, Marlene Rodrigues, Joaquim Raposo, Ângelo Pereira e André Levy, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Nuno Neto**, aprovar a abertura do procedimento concursal necessário para a adjudicação da empreitada de obras públicas com a designação “Obras de Alterações das instalações da Creche - O Pombal”, sem publicidade no Jornal Oficial da União Europeia.

O preço base do concurso em quatrocentos e vinte e um mil e cento e sessenta e sete euros e quarenta e sete cêntimos, acrescido de IVA à taxa legal de seis por cento, com prazo de execução da empreitada de duzentos e quarenta dias.

As peças do procedimento.

A composição do júri do procedimento e a respetiva delegação de competências:

Membros efetivos:

Presidente: engenheira Susana Silva - Chefe da Divisão da Habitação:

Primeiro Vogal: arquiteta Isabel Robalo - Técnica Divisão da Habitação:

Segundo Vogal: engenheira Angelina Sequeira - Técnica da Divisão da Habitação.

Membros suplentes:

-----Primeiro Vogal: engenheiro João Freire - Técnico da Divisão da Habitação; -----
-----Segundo Vogal: arquiteto Carlos Reis - Técnico da Divisão da Habitação; -----
-----Terceiro Vogal: arquiteta Teresa Machado - Técnica Divisão da Habitação; -----
-----Quarto Vogal: arquiteto Maria Amélia Correia - Técnica da Divisão da Habitação. ---
-----As nomeações para Coordenador de Segurança, o doutor José Luís Paulo, do Departamento de Habitação e de Reabilitação Urbana/Divisão de Habitação e para Diretora de Fiscalização e Gestora do Contrato, a arquiteta Isabel Robalo, da Divisão de Habitação. -----
-----Nos termos do artigo trigésimo sexto, número um, do Código dos Contratos Públicos, conjugado com a alínea f), do número um, do artigo trigésimo terceiro, do Regime Jurídico das Autarquias Locais, aprovado pela Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, bem como, atento o disposto nos artigos trigésimo oitavo, quadragésimo, número um, alínea c) e número dois, sexagésimo sétimo, número um e sexagésimo nono, número dois, todos do Código dos Contratos Públicos e artigo décimo oitavo, número um, alínea b), do Decreto-Lei número cento e noventa e sete, noventa e nove, de oito de junho, aplicável por força do artigo décimo quarto, número um, alínea f), “in fine” do preâmbulo do Código dos Contratos Públicos.---

56 - PROPOSTA Nº. 833/19 - GP - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA À ASSOCIAÇÃO DE MORADORES DO Bº. DOS NAVEGADORES, PARA APOIO ÀS FESTAS DE NOSSA SENHORA DA PAZ:

-----A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Nuno Neto, Carlos Morgado, Marlene Rodrigues, Joaquim Raposo, Ângelo Pereira e André Levy, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar a atribuição de uma comparticipação financeira de dois mil euros, à Associação de Moradores do Bairro dos Navegadores, para apoio às Festas de Nossa Senhora da Paz.



Câmara Municipal
de Oeiras

----- Nos termos dos artigos vigésimo terceiro, número dois, alínea e) e trigésimo terceiro, número um, alínea u), ambos do Regime Jurídico das Autarquias Locais, aprovado pela Lei setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

----- Artigos quinto e nono, ambos da Lei dos Compromissos e dos Pagamentos em Atraso, aprovada pela Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro, na redação da Lei número vinte, de dois mil e doze, de catorze de maio e artigo sétimo, do Regulamento à Lei dos Compromissos e dos Pagamentos em Atraso, aprovado pelo Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho. -----

----- À luz do artigo centésimo septuagésimo sétimo-B, do Código do Procedimento e do Processo Tributário, apenas as entidades que tenham a sua situação contributiva e fiscal regularizada, junto da Segurança Social e da Autoridade Tributária e Aduaneira poderão receber os apoios a aprovar no âmbito da presente proposta. -----

57 - ENCERRAMENTO DA REUNIÃO: -----

----- Às doze horas e trinta cinco minutos, o **Senhor Presidente** declarou encerrada a reunião, da qual foi lavrada a presente ata, que vai ser por si assinada e pela Chefe da Divisão de Gestão Organizacional. -----

O Presidente,

(Isaltino Morais)

A Chefe de Divisão,

(Vera Carvalho)

